



PORTE PAGO

Director: Sérgio Azougado Ano XXX Novembro 2004 01/11/04 Nº 346 Preço € 0,70

Audiência com Ministro-adjunto do 1.º Ministro

pág. 15



Fados, Magustos, festas de Natal e C.ª

pág. 5



Jogos Paralímpicos Atenas 2004

pág. 13



19.ª Reunião da CPAE

A insanidade da guerra e as suas consequências

pág. 8



Conselho Nacional Extraordinário

pág. 9



pág. 15

ELO

também

faz 30 anos

Jantar a 27 de Novembro

Congresso Internacional sobre Stress Pós-Traumático

É já nos próximos dias 10, 11 e 12 de Novembro que se realiza o "I Congresso Internacional sobre Stress Pós-Traumático - modelos, abordagens e práticas", no auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, em Leiria, o qual, resultante de um protocolo assinado entre a ADFA e a UNIIPSI/ISLA - Leiria, no passado mês de Fevereiro, e contando também com o apoio do Ministério da Defesa Nacional, tem como principal objectivo «promover a discussão e a partilha de experiências entre participantes, prelectores e conferencistas nacionais e estrangeiros», contribuindo assim «para uma melhor compreensão e aprofundamento de diferentes temáticas relacionadas com este distúrbio psicológico, considerando ainda os diferentes domínios de intervenção terapêutica na actualidade».

Ao mesmo tempo, pretende-se uma reflexão em torno dos diferentes papéis dos diversos profissionais que quotidianamente se relacionam com esta perturbação, chamando a este campo estudantes, psicólogos, médicos, enfermeiros, bem como outros profissionais de áreas afins, comunicação social e público em geral. > continua na página 16



pág. 16

Agraciamento a Jorge Maurício

A Presidência da República promoveu, no passado dia 5 e no Palácio de Belém, a comemoração dos "94 anos" da implantação da República, iniciando-se aquela com a inauguração do "Museu da Presidência", espaço cultural que funcionará com abertura diária ao público, no intuito da aproximação do povo português ao Palácio e Presidente da República, como disse Jorge Sampaio.

Seguiu-se uma sessão solene, na qual, depois do discurso de Jorge Sampaio, este procedeu à condecoração de diversas personalidades, momento em que o presidente

da Direcção Nacional da ADFA, com a natural emoção e satisfação, assistiu ao agraciamento, a título póstumo, de Jorge (Manuel Garrido Pardal) Maurício, com a Comenda da Ordem de Mérito, "*Pelas altas qualidades de serviço público e de solidariedade, reveladas como fundador e dirigente da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, à qual se dedicou sem interrupção desde a sua criação, depois de ter sido ferido em combate*".

As vastíssimas centenas de entidades e convidados não regatearam ao laureado, na pessoa da sua filha Ana Margarida, uma merecida e longa ovação.

81.º aniversário da Liga dos Combatentes

Com cerimónias junto ao Monumento aos Combatentes, em Belém, e com a presença do ministro da Defesa Nacional e de altas entidades militares, decorreram, no passado dia 16 de Outubro, as comemora-

ções do 81.º aniversário da Liga dos Combatentes. Coincidindo com a realização do Conselho Nacional Extraordinário da ADFA, pela Direcção Nacional da Associação esteve presente aos actos o seu 1.º secretário.

Livros

Lançamento de novo livro de Maria Leonarda Tavares

No próximo dia 17 de Novembro, pelas 18 horas, e no "Auditório Jorge Maurício", com convite a todos os associados da ADFA e leitores do ELO, vai ser lançado "Um grito de revolta trinta anos depois", a nova obra de Maria Leonarda Tavares, com a presença da autora e apresentação da dr.ª Manuela Eanes.

"A Revolução de Abril ocorreu sete anos depois de Manuel ter sido ferido em combate. Foi o renascer da esperança. Ele e os camaradas acreditaram que o sacrifício de suas vidas seria finalmente reconhecido. Passada a euforia revolucionária, trinta anos depois, vive-se uma democracia frouxa, imperfeita, muito aquém daquela que sonharam.

O que é feito da esperança? O que aconteceu às suas vidas?", lê-se no texto da contracapa do livro que a própria autora considera que para uns será polémico, para outros politicamente incorrecto.

Mas nem polémicas nem politicamente incorrectas serão, certamente, as causas e as razões que não justificam a presença de todos os interessados nesta importantíssima questão do que é ser mulher, companheira, de um grande deficiente, podendo, melhor, devendo ser ouvida a opinião de quem se encontra em situação semelhante, em relatos certamente emotivos, quantos revoltados, em perspectivas de vivência que por diversas, poderão contribuir para um comum melhor entender e ultrapassar de momentos mais difíceis.

Não esquecer, pois, no próximo dia 17 (quarta-feira), na Sede da ADFA, a possibilidade de contribuir para o que a autora gostaria que fosse "... o ponto de partida para um diálogo urgente e inadiável".



Novos livros para o CDI

A biblioteca da Sede (integrada no Centro de Documentação e Informação), foi recentemente enriquecida com a aquisição do 8.º volume (2 tomos), em edição do Estado-Maior do Exército, da "Resenha histórico-militar das campanhas de África (1961-1974)", que trata dos mortos em campanha na Guiné, assim como da obra "As guerras coloniais portuguesas e a invenção da História", de Luís Quintais, autor que inicia assim a apresentação do seu trabalho: "«Desordem de stress pós-traumático»: é com este termo que hoje se refere a experiência da guerra colonial portuguesa, designadamente, para os que a viveram, as suas consequências. É também deste modo que se reinventa a respectiva História."

Entretanto, e por oferta da Biblioteca-Museu República e Resistência, foram recebidos, "A guerra colonial", álbum de desenhos, e "Colonialismo e guerra colonial", caderno de bibliografia, claro que ambos alusivos ao tema.

Aproveitando a recente reunião da CPAE na Croácia, o representante da ACIME (Asociación de Caballeros y Mutilados Militares de España), fez entrega à representação da ADFA do livro em que foram reunidas as intervenções (entre as quais a do Presidente da Direcção Nacional da nossa Associação, Patuleia Mendes), e conclusões do 1.º Seminário Internacional "Discapacidad en las Fuerzas Armadas y Guardia Civil", que teve lugar em Madrid, em 29 e 30 de Outubro de 2003.

Aproveitamos para salientar que a ACIME, na sua revista de Julho pas-

sado, dedicou nada menos que a sua capa, o verso da contracapa e mais cerca de 5 páginas, não só ao 30.º aniversário da ADFA como também ao Congresso Internacional de Stress Pós-traumático.

Cavaleiros do Maiombe

Para informação sobre aquisição deste livro, edição de autor, consultar:

www.eusei.com/pessoal/inacio.html

Saudação

Saudamos, com os melhores cumprimentos, o regresso definitivo do casal Pereira a Portugal, bom amigo e conhecido de quantos passaram pelo Hospital Militar de Hamburgo.

NOVEMBRO

- 10, 11 e 12 Novembro - Congresso Internacional do Stress Pós-Traumático (ADFA/ISLA), em Leiria;
- 10 a 13 de Novembro - REHACARE 2004 - Feira Profissional para Pessoas com Deficiências ou com Necessidades Especiais, em Düsseldorf, Alemanha;
- 11 e 12 Novembro - 1.º Congresso da Democracia Portuguesa no 30.º Aniversário da Associação 25 de Abril;
- 17 Novembro - Lançamento do livro «Um grito de revolta 30 anos depois» de Maria Leonarda Tavares, na Sede da ADFA;
- 19 Novembro - Seminário, da Juventude Socialista, subordinado ao tema "A deficiência e o desporto", em Pedrógão Grande;
- 20 Novembro - Conselho da delegação de Lisboa, na Sede;
- 26 Novembro - Cerimónia de entrega do Prémio de Mérito, Parque das Nações, Lisboa.
- 27 Novembro - Jantar do 30.º aniversário do ELO, na sede da ADFA.

Novos Associados

Dando cumprimento ao estipulado no n.º 4, do Art.º 8, dos Estatutos da ADFA, publica-se a relação dos candidatos a sócios efectivos.

Aníbal Bento Mutuca

Artur Fernandes Cardos

Fortunato Ferreira Martins

Guilherme José Bernardino Rebelo

Helena Mariana Duarte Ramiro

João Carlos Mendonça Lourenço

João Miguel Pires Valente

Jorge António dos Santos

Maria Amélia Silva Figueiredo Gonçalves

Maria Augusta Almeida



ELO

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: Associação dos Deficientes das Forças Armadas - ADFA - Pessoa Colectiva n.º 500032246 • Email: jornal.elo@adfa.portugal.com • Internet: <http://www.adfa-portugal.com> DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, EDIÇÃO E REDACÇÃO: Av. Padre Cruz - Edifício ADFA 1600-560 LISBOA • Telefone: 21 751 2600 / 21 751 2601 / 21 751 2609 • Fax: 21 751 2610 DIRECÇÃO NACIONAL DA ADFA/ADMINISTRAÇÃO: Patuleia Mendes, Artur Vilares, Mano Póvoas, Santa Clara Gomes, Sérgio Azougado, José Pavoeiro, Armindo Matias DIRECTOR: Sérgio Azougado REDACÇÃO: José Manuel Sande (redactor principal), Isabel Marques (jornalista-estagiária), Farinho Lopes (fotajornalista) - C. Profissional 6234, Zulmira Cardoso (secretariado) COLABORADORES HABITUAIS: Abel Fortuna, Capela Gordo, Helena Afonso, António Carreira, José Maia, Nuno Santa Clara. CORRESPONDENTES: Leite Domingues (Açores), Domingos Seca (Bragança), João Carmona (Castelo Branco), Soles Girão (Coimbra), Manuel Branco (Évora), Aníques Carvalho (Famalicão), Nicolau Rufino (Faro), Francisco Janeiro (Lisboa), Armando Costa (Madeira), Abel Fortuna (Porto), José Faria (Setúbal), João Gonçalves (Viseu) ILUSTRAÇÕES: Nuno Santa Clara. ASSINATURAS E PUBLICIDADE: Zulmira Cardoso, tel. 21 751 2632. CONCEPÇÃO GRÁFICA - Maquetagem/Paginação: Sónia Gomes da Silva PRÉ-IMPRESSÃO Edimpresa, Rua Calvet Magalhães, 242, Laveiros, 2770-022 Paço de Arcos, Tel.: 21 469 87 00 IMPRESSÃO: Imprejournal - Sociedade de Impressão, SA Av. Infante D. Henrique, 334 - 1990 Lisboa - Tel. 21 851 2188 Registo da Publicação no ICS: 105068/77 Depósito Legal: 99595/96 ASSINATURA ANUAL: €7,00. Tiragem deste número 8400 ex.

Os textos assinados não reproduzem necessariamente as posições da ADFA ou da Direcção do ELO, sendo da responsabilidade dos seus autores, assim como é da responsabilidade das direcções das Delegações o conteúdo dos respectivos espaços.



Rio Nango (3) – Estão a chorar

Junto do Fonseca mas todo esfacelado como ele, após a mina, o alferes ganhou força na sua fúria, dando largas à raiva enquanto o Saúl e o enfermeiro chegavam para o socorrer. Demoraram uns instantes, nem muito nem pouco, o suficiente para um ligeiro recuperar de ânimo e prosseguir com exaltação tolerada o que havia a fazer. É que os dois furriéis não tinham coragem de se aproximar do alferes. Fora o Saúl, o moço mais enérgico e musculado da Companhia que tomara a iniciativa. Encostou a G3 ao enfermeiro e ordenou:

- Anda comigo a buscar o nosso alferes ou levas um tiro!

Com o Saúl não se brincava. Quando ele assim falava era a sério. Foram de imediato. Pegaram no alferes e começaram a arrastá-lo na direcção da protecção das berliet. Aí o alferes deu de imediato conta de si. Reagiu. Zangou-se com eles.

- Querem que rebente outra mina e fique desfeito? Parem! Parem!

Pararam. Arranjaram força e coragem para o levar no ar e com cuidado. Já em local protegido, pousaram-no. Ordenou imediatamente:

- Vão buscar o Fonseca!

O outro enfermeiro está já junto do alferes.

- Tens as injeções?

O estojo da caixa dos primeiros socorros, para estas situações, continha normal e essencialmente injeções de vitamina K para estancar hemorragias, injeções de morfina para as dores e pensos e ligaduras.

- Sim, meu alferes, respondeu em som difícil de ar-



ticular, reprimindo as lágrimas, superando a tristeza e desalento que era tudo quanto se lhe via na alma.

- Então dá uma vitamina K e uma morfina a cada um e põe o soro.

- O rádio? O homem do rádio? Perguntava o alferes.

- Está a ligar, meu alferes. Está a ligar.

- Está a demorar muito. Quero-o aqui, que venha pr'aqui!

Com alguma insistência o alferes conseguiu que o radiotelegrafista viesse para junto de si.

- Estão a demorar, comenta o alferes, referindo-se aos helicópteros.

- Não, meu alferes, já saiu. Já me disseram de Mocimboa que Mueda confirmou que já estão no ar.

- O alferes ia ajudando nos seus próprios curativos, velando pelos do Fonseca, soltando um pouco da sua raiva contra a guerra e as condições em que eram feitas as colunas, sentindo ainda como se fosse sua a dificuldade de ultrapassar aquele objectivo de conseguir atravessar o Nango e levar a coluna até Nambude.

- Voltem para trás. Digam-lhes que não há condições, desesperou-lhe o alferes.

Mas não se perdeu e voltou à sensatez:

- Onde estão os dois furriéis? É preciso montar a segurança aos helicópteros!!!

- Estão a chorar, meu alferes...alguém admitiu em tom de pedir tolerância.

O alferes viu que não os conseguia ali trazer e que as coisas não andariam.

(Ver próximo episódio)

António Carreiro



Que las hay...

Um dos grandes escritores portugueses do século XX, Fernando Namora, era médico de profissão. Em princípio de carreira, andou pela Beira Baixa e pelo Alentejo, de onde recolheu memórias e inspiração para os seus célebres "Retalhos da vida de um médico". Bom observador, e bom narrador, deixou nas páginas dos "Retalhos" uma boa imagem do modo de ser português.

Num dos seus contos, analisa o relacionamento entre o povo, esquecido entre magras courelas e densos pinhais, e a saúde. Este precioso bem estava tradicionalmente entregue ao curandeiro, misto de prático e bruxo, de ciência não questionável, nem explicável.

A aparição do médico viria a pôr frente a frente os dois conceitos: a ciência livresca do clínico e a predestinação (divina?) do curandeiro. Queixava-se Fernando Namora que era um combate desigual: o curandeiro media-se pelas curas, e o médico pelos fracassos. Qualquer tratamento estatístico dos resultados era considerado sacrilégio.

Parece-me que este espírito perdura no nosso Portugal descido das montanhas, migrado das charne-

cas, e urbanizado de fresca data. Com efeito, não só perduram os curandeiros, como se multiplicam os parapsicólogos, tarotólogos, astrólogos e outros ólogos que tal. Cujo desempenho se mede, invariavelmente, pelos sucessos, e não por terem falhado a profecia da morte do Rei X ou o casamento da princesa Y.

Mas, tão grave como isso, é a proliferação dos anunciadores de milagres. Não da multiplicação de pães ou de peixes, mas da multiplicação das rendas, pensões e outras prebendas. Não vale a pena tentar esclarecer ou demonstrar que as coisas não são assim tão simples, quer por não haver meios, quer por socialmente incorrecto, ou por outra razão ditada pelo bom senso: sempre o profeta, levará a melhor – e levará, de caminho algum dinheirinho, porque, de graça, nem os cães vão à caça...

Como pode livrar-se destas pragas? Se não encontrar solução num calmo raciocínio, o melhor é ir à bruxa... porque não tem cura, e porque, como dizem os espanhóis, "yo no creo en brujas, pero que las hay, hay!"

Nuno Santa Clara

Constitui sempre motivo de especial regozijo, cada um dos raros momentos em que vemos camaradas nossos receberem agradecimentos, ao mais alto nível do reconhecimento nacional.

Tal sentimento, desta vez, e mais uma, essa satisfação colectiva pela distinção, como que assenta em nós próprios, dado que foi a dedicação a esta causa, e "Casa", uma das razões que sustentou a atribuição da condecoração.

Os "méritos" dos recentes laureados, como "fundadores da ADFA", recaem-lhes perfeitamente, porque, associados desde a primeira hora, nunca se afastaram do leme associativo, ou da sua permanente presença junto dele.

São também marcos do reconhecimento da credibilidade da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, as declarações públicas do seu contributo para a estabilização da sociedade portuguesa, vertidas durante 30 anos, agora ampliadas e reiteradas pelas altas individualidades, que nos dedicaram mensagens, na efeméride que estamos a viver, e constantes do livro que as compila, extraíndo-se de entre elas a natural evidência de que os deficientes militares são um sector da sociedade, que vem pautando o seu caminhar pela seriedade e serenidade, tendo sempre, e quando necessário, feito ouvir a sua voz lutadora, logo que esteve em causa qualquer dos direitos que lhes estão consagrados.

Esta afirmação pública e social, veiculada pelo "ELO", também ele à beira de celebrar o seu 30.º aniversário, alicerçou-se invariavelmente na coesão associativa e na justeza dos direitos reclamados, fruto de uma unidade, aprendida no debate aberto e leal dos temas e problemas que forjaram a nossa forma de estar, fruto da intervenção democrática e de decisões institucional e estatutariamente assumidas.

Não pode fugir a estas regras a nossa forma de actuar e impõe-se, mais uma vez, que a junção do caudal associativo não disperse por ramais laterais, que enfraquecem os nossos objectivos centrais e, diminuindo o vigor da torrente, fragilizam a força que a ADFA encerra e lhe é claramente reconhecida.

Os Órgãos Sociais Nacionais estão conhecedores e cientes da importância do momento que a ADFA vive e, dentro das suas responsabilidades estatutárias e das metas do seu programa eleitoral, expressa e massivamente sufragado, irão prosseguir o cumprimento do seu mandato, no exacto exercício das competências que lhe cabem e para cuja execução se encontram francamente legitimados.

A Direcção Nacional, por seu lado, na função executiva dos objectivos estatuídos da defesa e pedagogia dos valores da coesão e unidade da ADFA, vai reforçar a sua incumbência de promover a dignificação e respeito por todos os órgãos eleitos, a nível nacional, regional e local, conquistando, para essa tarefa institucional, os dirigentes, na medida da sua hierarquia orgânica, e os associados, que exigem a garantia da estabilidade do seu futuro e do da sua Associação.

Para tal, impõe-se mudança de prática, para que da divergência interna, que origina o bom senso externo, se promova o bom senso interno, para que se incremente a acção aguerrida no exterior.

A Direcção Nacional



S. Martinho

A Delegação vai realizar em 11 de Novembro, a partir da 18H30, na Sede, um convívio, gratuito, com castanhas assadas e água-pé, para que convida trabalhadores, dirigentes, Núcleos, associados e familiares, dando possibilidades de uma melhor aproximação entre todos os participantes.

Grande noite de fado

Em 26 de Novembro, a partir das 19H30, mais uma grande noite de fado, iniciando-se com aperitivos pelas 19H45, jantar pelas 20H15 durante o qual haverá rábulas de teatro de revista, seguindo-se os fados, até cerca das 2 da manhã, com um intervalo para ceia típica, pelas 23H45. O preço por pessoa é de 15,00 euros, devendo as reservas serem feitas o mais rápido possível (21 751 26 00), dada a capacidade da sala ser apenas de 100 pessoas.

Festa de Natal

A Delegação vai promover a Festa de Natal a 18 de Dezembro dirigida aos Núcleos, trabalhadores, associados e familiares, com almoço pelas 12H30, no restaurante da Sede, seguindo-se, no Lar Militar, a festa propriamente dita, a partir das 15H30, com palhaços e outros animadores,

havendo a entrega de prendas a todas as crianças até aos 11 anos, que estejam inscritas, servindo-se de seguida um lanche a todos os presentes.

Para mais informações e inscrições, que terão que ser feitas até ao dia 10 de Dezembro, ligue: 21 751 26 00 - SACDL

Exposição de ajudas técnicas

A Delegação vai promover, no próximo dia 18 de Novembro, a partir das 14,00 horas, no Auditório Jorge Maurício, uma exposição de ajudas técnicas especialmente direccionadas para associados paraplégicos e tetraplégicos, para que convida todos os associados e outros interessados

Esta exposição será realizada pelo CIDEF (Centro de Inovação para Deficientes), o qual efectua estudos personalizados para adaptação das ajudas técnicas ao utente, consoante a sua patologia e o seu grau de deficiência.

Núcleo de Aveiras

XI Grande Noite Tradicional Ribatejana de Fados

O Núcleo de Aveiras de Cima vai realizar no dia 13 de Novembro, pelas 21H00, uma "noite de fados", na Casa do Povo, com

ela esteve na criação de novas mentalidades e atitudes assumidas pela sociedade. A imagem que se tinha dos deficientes antes do 25 de Abril, não é a mesma que se tem hoje graças à intervenção da ADFA. Cada membro desta casa foi factor de mudança profunda o que deve constituir motivo de orgulho. Por isso, esta Associação deverá passar o testemunho a outras organizações para que perdure no tempo este novo conceito social de deficiente. É importante, para que perdure a imagem e os ideais da ADFA, que algo de novo possa ser criado, nomeadamente uma Fundação.

De seguida, o palestrante José Monteiro abordou as diversas leis que enquadram os deficientes militares. Depois de explanar, com grande mestria, os aspectos positivos e negativos emanados por alguns diplomas, alguns já pertencentes ao passado, não deixou de referir alguma preocupação sobretudo em futura legislação que possa vir a ser produzida para o seio dos militares deficientes. É o caso do tão falado Estatuto do Deficiente Militar onde, se eventualmente for publicado, deve ter a participação activa de todos os associados.

Por outro lado, não entende, enquanto jurista, a passividade relativa ao Decreto-Lei nº 43/76. A ADFA devia ter sabido aproveitar esse diploma para melhor defender os seus associados. Do mesmo modo, referiu, não existir nenhuma razão para que os militares deficientes considerados em serviço sejam englobados no Estatuto da Aposentação. Uma coisa é um cidadão enquanto militar e nesta circunstância ficar deficiente, outro é um cidadão enquanto funcionário público a trabal-

CONVOCATÓRIA
Conselho da Delegação de Lisboa

Ao abrigo da alínea a), do Art.º 52º dos Estatutos da ADFA, convoco os Conselheiros da Delegação de Lisboa para uma Reunião Ordinária, a realizar no dia 20 de Novembro de 2004, pelas 10H00, na cidade de Lisboa, no Auditório Jorge Maurício da Sede da ADFA, sita na Av. Padre Cruz - Edifício ADFA - 1600-560 Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Análise, discussão e aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento da Delegação de Lisboa, para o ano de 2005.

Ponto dois: Núcleos:

a) Análise, discussão e votação do regulamento interno dos Núcleos;

b) Sede dos Núcleos;

c) Dotação Financeira para os Núcleos.

Ponto três: Informações gerais da Direcção da Delegação.

Lisboa, 21 de Outubro de 2004 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Delegação de Lisboa
Adérito Pinto

a ilustre participação do fadista Vicente da Câmara e os fadistas convidados: Anabela Jorge, irmãos Lagoa, José Luís Arsénio, Ermelinda Carvalho, Juliana Costa, Fátima Carvalho, António Veríssimo, Carlota Fontes, Cláudia Botelho e Carlos Branco, além de outras surpresas.

Os fadistas serão acompanhados à guitarra por José Inês e à viola pelo eng.º Rui Silveira.

Haverá também a participação especial da "anTunia", Tuna de Ciência e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa.

Marcações até dia 10 pelos telefones: 91 258 28 20; 26 347 56 66; 96 602 60 41. O preço por pessoa, com jantar é de 12,50 euros. Só convívio, a partir das 22H00 com direito a castanhas e água-pé, é de 7,5 euros.

IX Feira de Gastronomia, Artesanato e Feira do Livro

O Núcleo vai participar na IX Feira de Gastronomia, Artesanato e Feira do Livro, com uma exposição fotográfica, que se vai realizar na Casa do Povo de Aveiras de Cima, no período de 25 a 23 de Novembro de 2004.

Grande Jornada Associativa de Reflexão

A Delegação de Lisboa, na continuação da informação que há muito está a prestar aos seus associados, realizou mais uma Jornada de Reflexão Associativa.

Com o "Auditório Jorge Maurício" cheio, deu-se início aos trabalhos. A Mesa era composta por palestrantes, todos associados. O associado n.º 1, Couceiro Ferreira, associado n.º 2, Joaquim Lavouras, associado n.º 3, Bernardino Azevedo e o associado n.º 1948 José Monteiro. O moderador foi o associado n.º 122, Adérito Pinto.

Iniciados os trabalhos, o moderador apresentou aos associados presentes a razão desta Jornada de Reflexão. *"É uma Jornada Associativa que vem no encaminhamento da informação prestada aos associados da Delegação. De facto, os associados desta Delegação tem tido acesso privilegiado à informação de tudo quanto respeita à vida associativa. É assim que, no entender dos Órgãos Sociais da Delegação, deve ser já que a comunicação e a informação é muito importante para todos em conjunto podermos analisar e contribuir para a resolução dos problemas associativos"*. Terminou dizendo que a *"ADFA existe porque existem os associados"*.

O primeiro orador, Joaquim Lavouras, começou a sua intervenção dizendo que o espírito de solidariedade, igualdade e fraternidade foi o principal fundamento da criação da ADFA. A reabilitação dos militares deficientes é um processo contínuo que só está concluído no fim das nossas vidas. No que respeita à postura da ADFA, no meio das organizações de pessoas com deficiência,

har a uma secretária e ficar deficiente. São situações bem diferentes que referem tratamento diferente.

O palestrante Bernardino Azevedo, pertencente à Delegação de Viseu, fez um relato do modo como nasceu a ADFA. Foi sobretudo pelo facto de todos nós nos sentirmos abandonados pelo poder político e, nesse sentido, fizeram-se reuniões para ser feita justiça àqueles que estavam a ficar deficientes devido à preparação e activação na guerra de África. E foi assim, com a cedência de uma parte do Palácio da Independência, que surgiu um grande alento no nosso seio. De imediato, no antigo Pavilhão dos Desportos, foi eleita uma Direcção Nacional onde os associados discutiram tudo ao mais pequeno pormenor. Aqui e agora, relembramos que a legislação que hoje temos é fruto da discussão e participação dos nossos associados. Foram as lutas na rua, as idas às rádios, o reencontro com a população que desde logo nos acarinhou, que fizeram da ADFA uma grande organização de deficientes.

O palestrante Couceiro Ferreira referiu que foi um grande facto positivo podermos estar todos juntos na ADFA. Foi ao redor de um ideal que nos levou a lutar ao longo dos anos para conseguirmos que fossemos considerados cidadãos de corpo inteiro e, por isso, nos fosse dada a possibilidade de conseguirmos uma vida melhor.

No que respeita ao papel da ADFA na área internacional das organizaçõ-



es de deficientes, esta deve participar nos eventos internacionais já que em grande parte do mundo existem problemas idênticos aos nossos. Sobre tudo, no que respeita ao processo de solidariedade que deve existir com os países de Angola, Moçambique e Guiné. De facto, a razão de uma organização como a nossa, é que somos nós, todos juntos, que damos mais valia a valores que são sagrados no seio da ADFA como é o sentido da solidariedade. Uma organização como a nossa ainda vai ter muito que fazer. Não pode morrer sem deixar uma mensagem bem gravada no tempo para que as gerações futuras possam aproveitar o dia em que a ADFA deixe de ter razão de existir, ou seja, quando não existirem guerras.

No período de perguntas e respostas abertas aos associados presentes, as questões levantadas expressaram as suas preocupações, sobretudo quando não estão verdadeiramente informados sobre as questões associativas.

Terminou esta reflexão associativa com os presentes a darem uma grande salva de palmas.

Os Órgãos Sociais da Delegação de Lisboa



Fados, magustos, festas de Natal e c.^a

11 Nov. - magusto em Lisboa	8 Dez. - almoço do 30. ^o aniversário
13 Nov. - magusto em Guimarães/VNFamalicão	Delegação no Porto
13 Nov. - jantar e fados em Aveiras de Cima/Lisboa	11 Dez. - festas Natal em Faro e em Viseu
21 Nov. - magusto em Leiria/Coimbra	12 Dez. - festa Natal em Vila Nova de Famalicão
26 Nov. - jantar e fados em Lisboa	18 Dez. - festas Natal em Castelo Branco, Évora e Lisboa



Castelo Branco

Reunião de Órgãos Sociais

No dia 8 de Outubro a Direcção reuniu com elementos de todos os corpos sociais, para em conjunto se analisar a actividade da instituição ao longo destes últimos meses. Houve também oportunidade para se falar sobre o próximo almoço de

Natal e o nosso 30.^o aniversário, o qual pretendemos que seja um marco na vida associativa. Este encontro serviu também para apreciar uma proposta de alteração aos estatutos da ADFA, oriunda da DD.

Reunião na Câmara Municipal da Covilhã

No dia 14 de Outubro, e a pedido da direcção da delegação, fomos recebidos pelo vereador da Câmara Municipal da Covilhã, Joaquim Matias. Para além de apresentarmos os nossos cumprimentos à distinta Câmara, tínhamos em agenda o desbloquear dos acessos à residência do nosso associado Venâncio, cujo processo se arrastava há longos meses. Saímos desta reunião com a certeza que desta vez vai ser solucionado o problema pois aquele responsável fez, de imediato, deslocar ao local

dois engenheiros municipais que connosco, e na presença do associado, decidiram como efectuar a obra no mais curto espaço de tempo.

Esta Direcção congratula-se com a simpatia e a forma empenhada como foi recebida pelo senhor vereador Matias.

Ficamos com a certeza que os deficientes do concelho da Covilhã têm na pessoa daquele autarca um interlocutor e um amigo disposto a resolver os seus problemas.

Bem-haja, Senhor Vereador.

Almoço de Natal

Vai realizar-se o almoço de Natal no dia 18 de Dezembro, a acontecer no restaurante "Floresta", em frente

à delegação. O custo será de 15 euros e as inscrições poderão ser feitas até ao dia 16 daquele mês.



Famalicão

Magusto-convívio

No próximo dia 13 de Novembro, realiza-se mais um magusto-convívio, no Café Gilde, em S.Torcatto, Guimarães, a partir das 18.00 horas, com ponto de encontro no núcleo de Guimarães pelas 17.00 horas.

Inscrições quer no núcleo de Guimarães, quer na Delegação de Famalicão até ao dia 6 de Novembro.

Preço de 6,00 euros por pessoa, com direito a castanhas, vinho, rojões, farinheiras e pão.

Festa de Natal

No dia 12 de Dezembro, no Teatro Construção, em Joane - VNFamalicão, com peça de teatro e

distribuição de prendas, chocolates, balões e algumas surpresas. Sorteio de prémios.

"Memórias de um ex-combatente"

Escrito pelo ex-combatente Lino da Silva Santos, este livro encontra-se à venda na Delegação pelo preço de 5,00 euros.



Coimbra

Quase como um conto...

A cobra

O palacete afunda-se, degrada-se e vai caindo. Aos pedaços a tal permuta, sede de Delegação, ideia de neurónios fantásticos.

Projectado empreendimento, quicá, sede de futura capital de império.

Vai-se no momento desfazendo, arrastando para o fundo, as promessas, enganos e grandezas do passado!

Do centro de Coimbra, se desviou para subúrbios clandestinos, bem longe dos olhares e suspeitas, rejeitando-se a identidade da Associação.

E esta vê-se cuspidada para junto de pocilgas e silvados onde habitam as minhocas, ratos etc...

Não me sai da cabeça o episódio de sexta-feira, 8 de Outubro.

Depois das deserções de ratos, as invasões de moscas, formigas e... :

- Eis que, movimentando-se em elegante zig-zag - passeando-se junto a uma das secretárias, a cobra se espreguiça no chão, acredita-se que para ela confortável.

Alguém disse e repetiu:

- Instalações óptimas...

Volta e mais volta e finalmente compreende-se.

Sim senhor...

Agora sim. Que rico local.

Apanhada ali, a meia dúzia de metros da sua savana- cansada, envergonhada talvez, a bicha quem sabe, lembrando malfeitorias e ingratições por esperar outras companhias outrora prometidas?

José Moia

Núcleo de Leiria

Magusto-convívio

O Núcleo convida os associados da área geográfica, para no dia 21 de Novembro, pelas 15:00 horas, nas instalações dos Bombeiros Municipais de Leiria, estar presente no magusto-convívio.

Não te esqueças de trazer a tua companheira.



Évora

Convívio de Natal

Vai realizar-se no próximo dia 18 de Dezembro o convívio de Natal da delegação, no restaurante "Galhetas (Degebe)".



Faro

Festa de Natal

Vai realizar-se a Festa de Natal no próximo dia 11 de Dezembro, pelas 13:00 horas, na COOPOFA, com comes e bebes à descrição, música para dançar com fados e guitarradas, por 18 euros, incluindo o almoço.

As inscrições e os respectivos pagamentos devem ser feitos na delegação até ao dia 7 daquele mês.

Participa e convive como é o teu dever para teu bem e da tua Associação, já que a ADFA são os sócios e não as paredes da Casa, como muitos julgam.

Telemóveis a preços especiais

A delegação e a companhia de telemóveis Vodafone, assinaram um acordo, o qual permite, a qualquer associado da ADFA, adquirir telemóveis, das marcas Sony, Siemens, Nokia, Panasonic, Sharp e Motorola, a preços muito especiais, com a condição do requerente ter que fazer um período de fidelização de 24 meses, com um pacote de tarifa para 30 minutos de conversa, mínimo, designado de Pack Pro 30.

Para formular o pedido e/ou obter quaisquer esclarecimentos, contactar a delegação de VN de Famalicão.

VISITE O NOSSO

MUSEU DA GUERRA COLONIAL

EM VILA NOVA DE FAMALICÃO



Vamos comemorar 30 anos

Historial da Delegação do Porto

O dia 7 de Dezembro de 1974, quando um grupo de deficientes militares se reuniu no Regimento de Infantaria do Porto, ocorrendo ao chamamento dos ventos da liberdade e emancipação, é consagrado como a data que marca a alma e a vontade associativa para que a ADFA na cidade invicta tivesse um espaço e uma voz.

Efectuadas as diligências por parte da comissão instaladora, foi nas instalações da ex-Legião Portuguesa, velhos edifícios e espaços ajardinados, onde ainda resistiam sinais daquela organização do Estado Novo, que a Delegação encontrou um espaço para a sua sede.

Graças ao esforço e ao contributo de muitos, os edifícios degradados deram lugar a espaços acolhedores e funcionais, nos quais foram instaladas estruturas direccionadas para a prestação de serviços aos associados.

Porém, para além do esforço de reconstrução, foi necessário erguer novos espaços para dar novas respostas que a reabilitação e integração social impunha.

Em 1976 foi construído o edifício pré-fabricado onde foi instalada a oficina de próteses, mais tarde o Centro Oficinal de meios ortopédicos, actualmente integrado no CRPG-Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, uma estrutura ao tempo inovadora que desempenhou um papel relevante na formação de quadros técnicos, na introdução de novos materiais e técnicas na construção de próteses e ortóteses.

Também não foram esquecidas as áreas destinadas ao desporto, lazer e

tempos livres. A construção do refeitório em 1982, o campo de jogos em 1991 e o Centro de Convívio em 1996 vieram enriquecer a Delegação.

Todavia, estas instalações que em 1997 passaram para a posse da ADFA, depois da sua aquisição ao Património Geral do Estado, para regozijo e orgulho dos seus associados, não são o único e mais valioso património da Delegação. A Delegação não se confina aos limites materiais das suas instalações, pois o contrário seria negar os princípios da sua criação. A Delegação são os associados que lhe estão afectos, os quais sempre mostraram possuir uma consciência associativa legitimadora de que os seus dirigentes foram e são porta-voz, quer na dimensão do espaço local onde se insere, quer no âmbito nacional da ADFA.

Os associados deram provas dessa consciência associativa quando participaram activa e empenhadamente nos debates, nas reuniões, nas assembleias-gerais que se realizaram a nível local e nacional; quando discutiram e apresentaram as suas perspectivas aquando das várias revisões estatutárias; quando compareceram massivamente nos actos eleitorais e marcaram uma presença activa na luta reivindicativa para conquista dos direitos que nos são devidos. Em suma, os associados da ADFA/Porto sempre disseram "presente" nos momentos decisivos da vida associativa, identificando-se com os ideais, valores e objectivos que presidiram à criação da nossa Associação.

Decorridos 30 anos de existência da Delegação do Porto, podem os associados orgulhar-se porque a sua Dele-

gação tem um espaço seu e uma voz firme na defesa da reabilitação e da reintegração social.

Programa

Dia 7 de Dezembro:

16,30 horas – Recepção aos convidados e associados

17,00 horas – Momento musical

17,30 horas – Sessão Solene evocativa do 30.º aniversário da Delegação

18,00 horas – Porto de honra

Dia 8 de Dezembro:

11,00 horas – Recepção aos participantes no RASP

11,30 horas – Missa de sufrágio pelos associados.

13,00 horas – Almoço de aniversário no refeitório da unidade (Regimento de Artilharia da Serra do Pilar) em Vila Nova de Gaia.

Ementa do almoço:

Entradas: vitela assada à Chefe, lombo assado à Viriato, peru à Chefe, panados à parisiense, bolinhos de bacalhau, rissóis variados, grelhados mistos, morcela, beíça e orelha de porco, bôla de carne, salames variados, queijos etc.....; carcaças típicas, broa de milho, sêmea à beirã, pão saloio e pães, cacetes, surpresas do chefe Eurico, etc.

Sopa e arroz à valenciana.

Bebidas, café e digestivos.

Sobremesas várias, à oficial e à moda do chefe Eurico.

Inscrições

O número de participantes é limitado ao espaço disponível do refeitório do Regimento de Artilharia da Serra do Pilar.



Por tal motivo, as inscrições terão que ser impreterivelmente efectuadas até ao dia 30 de Novembro.

Preço por pessoa: 20,00 euros.

Transportes

A Delegação assegura o transporte dos associados e familiares residentes nas localidades mais afastadas.

Estão previstas partidas de autocarros dos seguintes locais:

- da Delegação para o RASP, a partir das 10,00 horas;
- de Chaves, com partida junto ao Núcleo, às 07H00;
- de Arouca, com partida às 08H30, junto aos Bombeiros Voluntários;
- de Santa Maria da Feira, com partida às 09H00, junto ao Núcleo;
- do Peso da Régua, com partida às 07H30, junto à estação da CP;
- de Cabeceiras de Basto, com partida às 07H00, junto à Câmara Municipal;
- de Viana do Castelo, com partida às 08H30, junto ao Pav. Gimnodesportivo;
- dos Arcos de Valdevez, com partida às 08H00, junto à central de camionagem;
- da Trofa, com partida às 09H00, junto às bombas de gasolina;
- de Paços de Ferreira, com partida às 08H45, junto à Câmara Municipal.



Colóquio "30 Anos de Abril"

"30 Anos de Abril, a guerra, a libertação e as consequências" foi o tema do colóquio realizado em Viseu, no dia 1 de Outubro de 2004 (sexta feira), pelas 14,30 horas, no auditório Mirita Casimiro, com o apoio da Câmara Municipal de Viseu.

Foram oradores o comandante Alpoim Calvão, o coronel David Martelo, o presidente da ADFA, Patuleia Mendes e o vereador da Cultura da autarquia viseense, dr. Moreira, em representação do presidente da Câmara, em virtude deste se encontrar no estrangeiro com o primeiro-ministro, dr. Pedro Santana Lopes.

Para este encontro foram convidados professores, estudantes, médicos, políticos, militares e a população em geral, além, claro, dos nossos associados, que compareceram em grande número, sendo de enaltecer a sua disponibilidade para mais uma vez estar com a ADFA e a delegação que os apoia e os defende em todos os aspectos da vida.

Pena foi de que pelo motivo do atraso do ano escolar os estudantes não pudessem estar presentes e daí colher muitos mais conhecimentos dos acontecimentos da História, antes e depois do 25 de Abril de 1974, data que mudou a vida de todos os portugueses. Quanto aos militares e políticos que podiam e deviam estar presentes até para debates, e a nova forma do serviço militar que passou ao regime de voluntariado, nada se viu por parte destas individualidades que não ouvem, não participam ou não querem estar com quem sofre as mazelas da guerra e tem a experiência necessária de como se deve estar em sociedade, nos direitos e deveres de cada um.

À imprensa, aos associados e aos cidadãos em geral se agradece a sua participação, em especial aos oradores e à Câmara Municipal de Viseu



Almoço de Natal

O convívio de Natal é no dia 11 de Dezembro, pelas 13,00 horas, sendo o ponto de encontro nas instalações da Delegação, a partir das 10,30.

A festa realiza-se no sábado, com almoço, para que todos os associados que queiram confraternizar e lembrar o Natal, não apenas os que vivem perto como principalmente os de mais longe da sua Delegação, possam viajar ainda de dia e tenham transportes para se deslocar.

Queremos estar com todos, digam sim, que nós estamos presentes. A marcação é até ao dia 7 de Dezembro

Novas tecnologias

Quovis – o novo veículo para pessoas em cadeira-de-rodas

A Electrosertec, empresa dedicada normalmente ao serviço das pessoas com deficiência visual, apresentou no mercado o Quovis, um veículo exclusivamente para pessoas que se deslocam em cadeiras-de-rodas, já que o utente, acedendo ao interior através de uma rampa na retaguar-

dor de comando de luzes, suporte de auto-rádio, travão de mão e mudanças de marcha eléctricos e assento para um outro passageiro, o Quovis apresenta-se, neste momento, em dois modelos: o Quovis ciclomotor - que está limitado aos 45 km/h e que para guiar requer apenas a licença de motorizada, ou seja aquela que é emitida pelas autarquias, e o Quovis motociclo - que equivale a um automóvel ligeiro normal, estabelecendo por isso idênticos limites de velocidade, pelo que já é necessária a carta de condução de categoria B.

O Quovis surgiu em Espanha há 6 anos, estando em Portugal, legalmente, apenas desde o passado mês de Agosto, tendo sido apresentado em Lisboa, nos dias 22 e 23 de Outubro, no Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, no Parque das Nações, onde o nosso associado Alberto Pinto, deficiente paraplégico, se deslocou para experimentar esta nova ajuda técnica. "Todas inovações e ideias são sempre



da, e utilizando um telecomando que permite a entrada e a saída, faz a própria condução do veículo sentado na sua cadeira, que fica devidamente presa e segura.

Tendo como características principais, volante multifuncional (direção, acelerador e travão), adapta-

bem-vindas. Este veículo vem trazer-nos uma autonomia menos trabalhosa, já que não temos que andar com a cadeira para trás e para a frente", salientou mesmo antes de ir dar a sua "voltinha". Durante a apresentação, feita por um elemento da empresa importadora, Manuel Feijão, foram levantadas algumas questões relacionadas com a utilização deste veículo, tais como problemas de estacionamento, já que as características urbanas não têm condições propícias - o Quovis necessita não só de espaço para ele próprio como também de mais dois metros à retaguarda para entrada e saída da cadeira -, e a li-

cença de condução para quem não tem e precisa, pois as escolas não têm este tipo de veículo, tendo sido esclarecido que, para estes problemas, já estão em curso negociações com os responsáveis, com vista à sua, espera-se, próxima resolução.

Com um preço base de cerca de 13 mil euros, o qual, depois das devidas adaptações e acabamentos, sofrerá um aumento que poderá chegar aos 20 mil, o Quovis sugere modernidade, tecnologia e inovação, podendo tornar-se numa solução técnica de mobilidade independente e efectiva para o quotidiano da pessoa que usa cadeira-de-rodas.

Isabel Marques



Breves

por Isabel Marques

"Alargamento para todos"

Jovens com deficiência assistiram ao seminário «Alargamento para todos», no passado mês de Outubro, em Lisboa, no âmbito de um projecto europeu que pretende explicar-lhes as vantagens e as consequências de uma nova Europa a 25. Promovido pela FENACERCI, este encontro teve como objectivo informar e aumentar o conhecimento das pessoas com deficiência, especialmente mental, das suas famílias e das organizações representantes deste tema.

Exposição "O voo"

A exposição temporária "O voo" vai estar patente, até ao dia 14 de Novembro, no "Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva", no Parque das Nações, em Lisboa, estando outros eventos também em destaque, tais como "Aviação virtual - voando para a realidade...", "A falcoaria: contribuição para a segurança aérea" e "Os sinaleiros dos aviões". Entretanto, a partir do dia 21, sempre de Novembro e no mesmo espaço, estará patente a exposição temporária «A Ciência e o Desporto», em colaboração com o Science Museum de Londres; de 22 a 28 será assinalada a "Semana da Ciência e da Tecnologia", com múltiplas actividades, acontecendo a 26 de Novembro a "Final do 1º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos".

Encontros Temáticos:

«A Família no Século XXI»

A Câmara Municipal da Amadora, associando-se às comemorações do 10.º aniversário do Ano Internacional da Família, está a desenvolver uma série de encontros temáticos com o intuito de sensibilizar/informar os técnicos das instituições ligadas a tal área. Assim, durante o mês de Novembro, serão debatidos temas como «Formação parental/escola de pais» (dia 5), «Violência contra crianças» (a 11), «Violência contra mulheres» (a 25) e «Prevenção de comportamentos de risco em jovens/adoléscentes» (a 30).

Benefícios da hipoterapia

A autarquia de Aveiro, em colaboração com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) vai acolher, pela primeira vez, um evento dedicado aos benefícios da equitação terapêutica. A acontecer em 12 e 13 de Novembro, na Escola Equestre daquela cidade, este evento surgiu pela necessidade de se aprofundarem e consolidarem os conhecimentos relativos à prática deste tipo de terapia, tendo os participantes do encontro mesmo oportunidade de montar a cavalo.

Novo tratamento para a próstata

Surgiu no mercado um novo tratamento para o cancro da próstata.

Trata-se de um fármaco, usado actualmente no tratamento do cancro da mama, que beneficia os homens com o cancro em estado avançado e que já tenham sido submetidos a tratamentos hormonais sem sucesso.

Sede nacional da SPEM

A Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM) mudou a sua sede nacional para a Rua Zófimo Pedroso 66, 1950 - 291 Lisboa. Os novos contactos são: telefone - 21 865 04 80 e fax - 21 865 04 89. Entretanto, quer o endereço electrónico quer a página da Internet, mantêm-se iguais.

Autocarros preparados para os deficientes

O serviço de Transportes Urbanos de Viseu adquiriu seis autocarros, com piso rebaixado, para facilitar o transporte de pessoas deficientes e com problemas de locomoção. Este investimento, orçamentado em um milhão de euros, é uma aposta na comodidade, na convicção que se houver melhores condições as pessoas começam a utilizar mais os transportes públicos e a deixar os carros em casa.

Fisco mais controlado para deficientes

O governo tenciona controlar mais a situação fiscal dos deficientes a partir do próximo ano. O ministro das Finanças, Bagão Félix, afirma que esta decisão vem no sentido de se evitarem os abusos nos benefícios fiscais por invalidez, tendo, no en-

tanto, feito notar que esta nova análise será feita, essencialmente, nos casos de deficiência temporária.

Museu do Sporting Clube de Portugal

O museu do Sporting Clube de Portugal foi inaugurado no passado dia 31 de Agosto, no Complexo Alvalade XXI, no Lumiar. As visitas ao estádio e ao "mundo" leonino, podem ser realizadas todos os dias das 10:00 às 11:00 e das 14:30 às 16:00, com as condicionantes de que em dias de jogo só se efectuam na parte da manhã e não as há no dia seguinte.

Sendo variados os preços, consoante a idade ou o ser sócio ou não, ser individual ou em grupo, o que importa realçar aqui, e por isso a notícia, é o cuidado que houve em criar condições para os deficientes motores (que deverão fazer marcação prévia), com estacionamentos e acessos apropriados.

Morreu o "Super-homem"

O actor norte-americano, Christopher Reeve, que deu "vida" ao mais conhecido dos "Super-homem" em cinema, morreu na sequência de uma paragem cardíaca, no passado dia 10 de Outubro, em Nova Iorque. O actor, deficiente tetraplégico desde 1995 devido a um acidente equestre, deu o seu nome a uma fundação de angariação de fundos para a investigação na área das lesões cervicais e tornou-se num acérrimo defensor dos direitos dos deficientes.

19.ª Reunião da CPAE

De 20 a 23 de Outubro decorreu em Zagreb, capital da Croácia, a 19.ª Reunião da Comissão Permanente para os Assuntos Europeus (CPAE) da Federação Mundial dos Antigos Combatentes (FMAC). Portugal esteve representado pelo seu membro do Conselho Geral, Santa Clara Gomes, e pelo presidente da DN e também membro suplente do Conselho, Patuleia Mendes.

A Reunião começou com uma sessão solene, que contou com a presença do Presidente da República Croata, Stjepan Mesic, e da Vice-presidente do governo e Ministra da Família, dos Antigos Combatentes Patriotas e da Solidariedade entre Gerações, Jadranka Kosorm. Estiveram presentes pela FMAC o seu presidente, general Hamid Ibrahim, o presidente da Associação Croata UHVDR general Duro Decak, o secretário-geral, Marek Hagmajer e o brigadeiro Ian Townsend, presidente da CPAE. As intervenções das entidades croatas pautaram-se pelo seu carácter político, orientado para o grande objectivo da entrada da Croácia na Comunidade Europeia, e sobre as sequelas da recente guerra naquela região, a que chamam a Guerra Patriótica. No discurso do secretário-geral foi feita uma referência à actual guerra no Iraque, classificada de "ilegal e ilegítima", o que levantaria alguma celeuma.

Concluída a sessão solene, esta questão foi de imediato levantada pela delegação inglesa, apoiada pela Holanda e pelos Estados Unidos, protestando contra os termos do texto da intervenção. O secretário-geral lembrou que as anteriores posições publicamente assumidas pela FMAC iam naquele sentido, mas aceitou modificar o texto por forma a não ferir susceptibilidades, vindo a ser distribuída uma outra versão oficial.

Passando à ordem do dia, o discurso do presidente teve como ponto quente a situação financeira da FMAC, a que adiante nos referiremos. Seguiram-se os relatórios dos países, tendo a delegação portuguesa salientado as principais alterações surgidas depois da última reunião da CPAE (Nicósia, Chipre, em 2002): regulamentação da legislação sobre o stress de guerra, legislação sobre a contagem de tempo de serviço dos antigos combatentes e pensões atribuídas aos antigos prisioneiros de guerra.

Seguiu-se a deposição de uma coroa de flores no cemitério de Mirogoj, no monumento aos combatentes pela libertação da Pátria da ocupação alemã, na II Guerra Mundial. Esta cerimónia não teve a importância que seria de esperar, pois nem contou com a presença de autoridades. Na verdade, as recordações da guerra recente parecem ter relegado a II Guerra Mundial para a memória das gerações mais velhas; além de que esse período aparece sempre interligado com a era socialista, o que não faz a unidade entre todos os cidadãos.

Na continuação dos trabalhos, foi apresentado um relatório sobre a si-

tução dos antigos combatentes na Europa Central e de Leste, na sequência de outro já distribuído em Nicósia. A questão de fundo prende-se com o desmembramento do Pacto de Varsóvia e da União Soviética, e com o ressurgimento do nacionalismo nos países que os compunham. Para as actuais forças políticas, os veteranos que combateram a Alemanha aparecem como opositores ao nacionalismo, e agentes de uma potência estrangeira. Os países

O presidente da EUROMIL, Brauke Snoep, fez uma exposição sobre a sua organização, que agrupa associações sócio-profissionais de militares europeus, e sobre a forma de cooperação com a FMAC. A EUROMIL tende a estar representada em todos os países da Europa, com a notável excepção do Reino Unido, onde não são admitidas associações de militares.

A apresentação da situação financeira da FMAC foi seguida com grande

nos próximos dez anos, por um elemento da Organização de Segurança e Cooperação Europeia (OSCE), e pela Vice-ministra para a Integração Europeia, do governo croata, em que foram abordados temas ligados à estabilidade e à evolução política.

Das outras Comissões Permanentes, foram feitas exposições pela dos assuntos africanos (CPAA), com a tónica na evolução positiva do governo francês em relação ao desbloqueamento das pensões dos antigos combatentes africanos, e das mulheres (CPM), com ênfase no facto de, actualmente, cerca de 90% das vítimas das guerras serem civis e, dentro destes, a maioria mulheres e crianças.

Foram aprovadas propostas de resolução, que serão difundidas logo que possível, visando o desbloqueamento de pensões nas ex-colónias (França), a luta contra o racismo e anti-semitismo (Israel), a homenagem aos combatentes da II Guerra Mundial, por ocasião do 60.º aniversário da vitória aliada (Israel), sobre a preservação dos monumentos antifascistas (Sérvia-Montenegro), e sobre a situação no Kosovo, apresentada também pela Sérvia, o que desencadeou a reacção da Albânia, tendo o documento sido refundido por forma a poder ser aprovado.

Os actuais presidente (Ian Townsend, UK), e relator (Juhani Saari, Finlândia), foram reeleitos para os seus cargos.

Durante a reunião foram oferecidos jantares pelo Presidente da República, pela presidente da Câmara de Zagreb e pela Vice-presidente do governo croata.

Em complemento da reunião, foi feita uma visita à cidade mártir de Vukovar, situada junto ao rio Danúbio, na fronteira com a Sérvia. Mais de dez anos após o fim da guerra ainda são bem visíveis as marcas dos ataques sérvios. A cidade foi sistematicamente bombardeada e cercada até à rendição; os sobreviventes válidos foram enviados para campos de concentração e, numa acção inqualificável, os quase 300 feridos internados no hospital da cidade foram levados para um campo fora da cidade, abatidos a sangue frio e enterrados numa vala comum. Existem vários memoriais, mas o mais impressionante é o cemitério onde foram recolhidos os mortos que foi possível até hoje encontrar, calculando-se em cerca de 500 os que falta localizar. No cemitério existe uma área com mais de 900 cruzeiros evocando outros tantos mortos, com idades compreendidas entre os seis meses e os 104 anos. Ao lado foram erigidas campas para os que foram identificados, negras para os militares e cinzentas para os civis. Especialmente tocante, uma sepultura onde estão pai e filho, general e soldado da mesma guerra. No cemitério foi feita uma digna cerimónia, com toque de corneta e alocuções de várias entidades.

Como de costume, um exemplar do relatório da Reunião ficará no Centro de Documentação da ADFA, onde poderá ser consultado.

Santa Clara Gomes



Cemitério Militar em Vukovar



Destruições em Vukovar, 1991

bálticos, por exemplo, consideram-se como tendo sido invadidos duas vezes (pela URSS em 1939 e pela Alemanha em 1941), tendo havido uma reabilitação dos colaboradores dos alemães e abandono dos que combateram pelos Aliados. A FMAC tem sido solicitada a pressionar esses governos no sentido de fazer valer a sua doutrina, ou seja, apoiar os antigos combatentes, qualquer que tenha sido a sua bandeira.

Pelo delegado dinamarquês foi feita uma exposição sobre os problemas dos militares que tomaram parte nas missões de paz (peace keeping ou peace enforcement), e que são também em larga medida atingidos por esses confrontos. Há países que não lhes reconhecem o estatuto de veterano, ou de antigo combatente.

interesse, dada a evolução negativa dos últimos anos. Embora não tivesse sido apresentado um balanço rigoroso, calcula-se que, a manter-se o actual estado de coisas, a FMAC pode ter de encerrar dentro de alguns anos. A razão disso prende-se com a forma de financiamento: há um património inicial que foi investido em França, país da sede da FMAC, cuja evolução tem sido negativa, pelas condições do mercado e limitações legais francesas. Isto, combinado com a falta de pagamento de quotizações de muitos países, levou a que as despesas ultrapassassem as receitas. Foi constituído um grupo de trabalho para modificar o sistema, através de uma fundação sediada na Holanda.

Foi feita uma apresentação das possibilidades e perspectivas da Europa



Estatuto do deficiente militar

Durante o mês de Outubro, a comissão encarregada de aprontar o trabalho sobre o Estatuto da Deficiente Militar reuniu por duas vezes, tendo-se na primeira reunião debruçado sobre os estudos já existentes e analisada a legislação base em vigor.

Distribuídos na primeira reunião os elementos de trabalho, foi agendado para a segunda reunião a redacção do que po-

deriam ser os primeiros artigos do Estatuto. Durante esta foi entendido alterar esta abordagem, tendo-se preferido definir à partida um certo número de conceitos (serviço, campanha, risco agravado, risco equiparado, juntas, alteração de situação etc.), de modo a que, além de se ter melhor técnica jurídica, se torne possível elaborar o articulado remetendo as situações para os conceitos já definidos.

Ultrapassada esta questão de fundo, será possível passar a trabalhar em "velocidade de cruzeiro" na redacção de um conjunto de normas que consagrem e alarguem os direitos dos deficientes militares. Para tanto, julga-se que os vários estudos e propostas já existentes são suficientes para a elaboração de um projecto para apreciação final dos associados.

Nuno Santa Clara

Conselho Nacional Extraordinário

Este Conselho Nacional foi, realmente, mesmo "extraordinário".

Convocado para o passado dia 16 de Outubro, pela MAGN, sendo seu "Ponto único - unidade e coesão da ADFA", e tendo em vista a análise de 2 documentos enviados pelo CFN àquela, um elaborado pelo próprio e outro pela DN, nos quais se descreviam factos comprometedores da unidade e coesão da Associação, mais concretamente, a) posições do Conselho da Delegação da ADFA; b) actividades do auto-denominado GAL, Grupo de Acompanhamento Legislativo; c) utilização abusiva do símbolo e nome da ADFA numa brochura do associado Armando Marques Ramos, e d) questões relativas à difusão de posições no jornal ELO que atentem contra a dignidade da ADFA e do estatuto Redactorial, a esta reunião estiveram presentes, além de representantes de todas as

do que todas as suas alíneas seriam tratadas conjuntamente por cada orador.

Decorridas algumas horas, e duas rondas de intervenções, num debate que se pode considerar, ainda que

clusiva competência, dir-se-ia mais, obrigação do director do ELO, fazê-lo respeitar por todos, como jornal que é de toda a ADFA, e não o somatório de várias páginas cada uma com o seu director, cabendo-lhe, por isso, zelar pe-

manter um grupo semelhante, é na sua dependência que deve actuar, e não autonomamente. Quase a propósito viria a ser dito, e até na mesma linha de acção, que estando a publicação da brochura do associado Armando Marques Ramos integrada nas comemorações do aniversário da Delegação de Lisboa, bastaria que na sua capa tivesse sido indicada essa condição, para se ter evitado a seguinte confusão; 4 - em relação ao DL 134/97, que inevitavelmente veio a discussão, foi reafirmado pela Direcção Nacional que é, que continua a ser, também sua a causa não só dos ex-praças, como também dos sargento e oficiais, sendo prova evidente de tal intenção o facto de, fazendo parte de todos os órgãos nacionais elementos oriundos de todas as classes, ainda nenhuma promoção se ter verificado.

A finalizar a reunião, foram postas a votação duas propostas com vista a avançar-se concretamente nesta últi-



delegações e dos órgãos sociais nacionais, 22 elementos da Lista Autónoma ao Conselho Nacional, tendo sido também permitida a assistência de alguns associados que tal solicitaram.

Posta logo de início a votação, e aceite, a entrada de alguns documentos extras que, não sendo base de trabalho, poderiam ser complementares da informação existente, entrou-se então na apreciação do Ponto único, decidido que também havia si-

com momentos acalorados, como de procura geral de consenso na salvaguarda dos interesses da ADFA, embora tal por vezes possa levar a menor objectividade, podem resumir-se os resultados a umas quantas, digamos, linhas de conduta:

1 - deve haver um maior cuidado na observância das competências institucionais dos órgãos regionais em face aos nacionais, nunca as ultrapassando, evitando-se assim inevitáveis fricções e mal-entendidos; 2 - é da ex-

lo cumprimento do respectivo Estatuto; 3 - é da maior utilidade a constituição de grupos para assessorar ou acompanhar questões de interesse, desde que devidamente enquadrados, o que pressupõe um reconhecimento formal, mesmo que temporário, por órgãos sociais, nacionais ou regionais, sendo só estes responsáveis por quaisquer tomadas de posição. Em relação ao GAL, como tal, findo o trabalho para que foi criado, e se a delegação de Lisboa, ou outra, pretende

ma questão, tendo sido aceite a que indica que a Direcção Nacional deve promover uma reunião conjunta com a delegação de Lisboa, 2 elementos do ex-GAL, 2 da lista A e 2 da lista B do CN, com vista a procurar-se um entendimento quanto a futuras negociações com o Ministério da Defesa Nacional, sendo que se não for possível tal, deverá ser convocado novo Conselho Nacional para discussão e conclusão definitiva deste problema.

J.M.S.

SERVIÇOS

COIMBRA

Campismo

Funciona nesta Delegação a secção de Campismo, que trata de todos os assuntos com ele relacionados: cartas de campista (emissão e renovação), incluindo jovem e internacional.

Existe uma carrinha de 9 lugares, para apoio à Delegação e aos seus associados.

ÉVORA

Restaurante

Bar

Aberto de Segunda a Sexta das 8:00h às 19:00h e aos Sábados das 08:00h às 13:00h

LISBOA

Administrativos

Secretariado administrativo, Célia Miguel, das 09:00H às 18:00H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

Secretaria/atendimento, Maria José e/ou Santos Silva, das 09:00H às 18:00H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

Acção social

Tenente Coronel Silvério Rodrigues
Assistente Social - Dra. Susana Reis
Horário de atendimento das 09:00H às 18:00H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

Apoio jurídico

Dra. Inês de Castro
Horário de atendimento: 9H00 às 13H00 - todos os dias (atende por marcação)

Tesouraria

Valdemar Monteiro
Horário de atendimento das 09:30H às 16:30H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

Serviços clínicos

Atendimento, Recepção e Marcação de **Consultas:**

Maria Filomena Brandão
Telefone Directo: 21 751 26 12

Valências Clínicas

Clinica Geral

Dr. Fernando Brito - 2ª feira (13H00) e 5ª feira (13H15)

Urologia

Dr. Paulo Vale - 5ª feira (09H00) quinzenalmente

Fisiatra

Dr. Barros Silva - 4ª feira (16H00)

Análises Clínicas

6ª feira (09H00 às 10H00)

Fisioterapia

Sargento Mor Henrique Louro- todos os dias (08H30 às 12H30)

Medicina Dentária

Dr. José Eduardo Antunes - 3ª feira (09H00 às 18H00)

Serviço Protésico

Técnico Carlos Lopes - 4ª feira (09H00)

Psiquiatria

Dra. Margarida Botelho - 3ª feira (08H30 às 12H30)

Psicóloga Clínica

Dra. Teresa Infante - todos os dias (09H00 às 18H00)

Animação/Desporto...

Conceição Valente
- Secção de Pesca
- Secção de Cicloturismo

Restaurante

Restaurante/Self-service
Funcionamento de segunda a sexta-feira das 12H15 às 14H15

Nota: Área aberta a associados, familiares e amigos, podendo ser efectuada marcação prévia tanto para área do self-service, como para a área do restaurante.

Bar

Funcionamento de segunda a sexta-feira das 9H00 às 18H00

Nota: O bar está aberto a associados, familiares e amigos.

Património/viatura

Património - Célia Miguel
Motorista - João Margarido

PONTA DELGADA

Restaurante

Serviço de bar, aberto das 8h às 12h e das 13h às 17h

PORTO

Administrativos

Dias úteis: das 09H00 às 17H30, com intervalo de almoço das 12H30 às 13H30.

No 1º Sábado de cada mês das 10H00 às 17H00, com intervalo para o almoço das 13H00 às 14H00.

Telefone: 228347201

Serviços clínicos

Psicologia

Drª. Ana Conde
Marcações pelo telefone: 228347202

Psiquiatria

Médico: Dr. Neves de Sá
3ª Feira - das 14H30 às 17H30
Marcações pelo telefone: 228347202

Clinica Geral

Médico: Dr. Moreira Martins
5ª Feira - das 10H00 às 12H30
Marcações pelo telefone: 228347202

Apoio jurídico

Drª Manuela Santos

De 2ª a 6ª feira
Marcações com a própria

Acção social

Drª. Margarida Marques
2ª Feira - das 13H30 às 17H30
3ª Feira - das 13H30 às 17H30
4ª Feira - das 13H30 às 17H30
5ª Feira - das 09H00 às 12H30
6ª Feira - das 09h00 às 17H30
Marcações para atendimento com a própria

Património/viatura

Apoio a aquisição de viaturas com isenção de impostos: Elisabeth Couto

Restaurante

Dias úteis e 1ºs Sábados de cada mês
Telefone: 228347206

Bar

Dias úteis: das 08H00 às 19H00
Sábados: das 10H00 às 17H00
Telefone: 228347205

Serviços clínicos

Rastreio da próstata

O Serviço de Clínica Geral está a efectuar uma Campanha preventiva de rastreio à próstata.

O rastreio efectua-se às 5ªs Feiras das 10H00 às 12H30 com marcação prévia pelo telefone: 228347202

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Administrativos

Horário de atendimento: de Segunda a 6ª feira - das 9.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas.
Telefones: 252 322848 / 252 376323

Fax: 252 376324

Telemóvel: 91 9594527

E-mail: info@adfa-famalicao.rcts.pt

Serviços clínicos

Clinica Geral

Dr. Ricardo Lemos - à quarta-feira a partir das 17 horas, com marcação prévia - telefone 252 322848

Psicologia

Dra. Ana Conde - contactar a delegação - telefone 25 322848

Apoio jurídico

Dra. Manuela Santos - contactar a delegação - telefone: 252 322848

Património/viatura

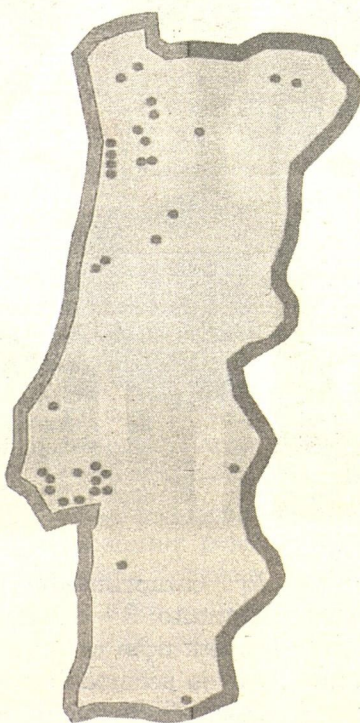
Apoio a aquisição de viatura com isenção de imposto - contactar a delegação: Albertina Pereira - telefone 252 376 323

Império Autocenter

Nº1 EM CENTROS AUTO

A Império Autocenter é uma rede de lojas que conta com cerca de 45 estabelecimentos de norte a sul, onde é possível efectuar toda uma série de serviços (pneus e serviços associados, focagem de faróis, testes de amortecedores) e adquirir componentes automóveis (baterias, amortecedores, sistemas de travagem, escapes, pára-brisas e outros), lubrificantes, carregamento de ar condicionado e auto-rádios.

Rede de lojas Império Autocenter



PNEUS:
1º desconto de 38% s/ a tabela oficial das marcas:

- Toyo
- Hankook

2º Desconto de 50% s/ a tabela oficial da marca:

- Rolltec

SERVIÇOS:
3º Desconto de 20% s/ tabela de preço de venda ao público:

- Serviços prestados

OUTRAS MARCAS/PRODUTOS:
4º Desconto de 10% s/ os preços praticados ao balcão

LUBRIFICANTES:
5º Desconto de 5% s/ os preços praticados ao balcão

Rede de Lojas:

Zona Norte: Vinhais, Bragança, Chaves, Vila Real, Braga (5 centros), Ponte de Lima, Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Barcelos, V. N. Famalicão, Santo Tirso, Guimarães, Lordelo, Valongo

Zona Centro/Norte: Maia, Matosinhos (3 centros), Porto, V. N. Gaia, Aveiro - Cacia, Coimbra - Eiras, Viseu, Leiria (2 Lojas), Caldas da Rainha

Zona Sul: Lisboa - P. Stº Adrião, Lisboa - Sacavém, Lisboa - Algés, Lisboa - Cidade (4), Sintra - Trajouce, Alhandra, Palmela, Seixal, Vila Viçosa, Faro (2 centros)

Centro de Operações - Telefone: 253 240 640

HELP LINE

808 20 15 16

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Portaria n.º 1307/2004, de 13 de Outubro

(...) Importa, agora, regulamentar o quadro legal e fixar as normas de funcionamento e gestão do Fundo dos Antigos Combatentes.

Assim:

Sob proposta do conselho directivo do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social; (...)

Anexo I

Regulamento de gestão

do Fundo dos Antigos Combatentes

Artigo 1.º - Denominação e finalidade

O Fundo dos Antigos Combatentes (FAC) tem por finalidade suportar na sua totalidade os encargos para o Estado decorrentes da consideração dos períodos de prestação de serviço militar de antigos combatentes, para efeitos de aposentação ou reforma, nos termos da Lei n.º 9/2002, de 11 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 303/2002, de 13 de Dezembro, e pela Lei n.º 21/2004, de 5 de Junho, e do Decreto-Lei n.º 160/2004, de 2 de Julho.

Artigo 2.º - Entidade gestora e natureza jurídica

1 - A entidade gestora do FAC é o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social (IGFCSS), com as atribuições definidas nos respectivos Estatutos.

2 - O FAC é um património autónomo e, como tal, não responde pelas responsabilidades da entidade gestora.

Artigo 3.º - Capital do FAC

1 - A dotação inicial e subsequentes reforços de capital do FAC são realizados pela afectação de receitas obtidas com a alienação do património do Estado afecto à defesa nacional, nos termos previstos no n.º 7 do artigo 3.º da Lei n.º 107-B/2003, de 31 de Dezembro, mediante despacho do Ministro da Defesa Nacional.

2 - Os resultados apurados em cada exercício económico são também afectos ao capital do FAC.

3 - O capital do FAC pode ser utilizado para transferências destinadas a suportar os encargos para o Estado decorrentes da consideração dos períodos de prestação de serviço militar de antigos combatentes, para efeitos de aposentação ou reforma, nos termos da legislação a que se refere o artigo 1.º

Artigo 4.º - Representação do activo do FAC

O activo do Fundo será investido de acordo com os termos da norma regulamentar n.º 21/2002-R do Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

Artigo 5.º - Política de investimentos

1 - A política de investimentos visa a adequada cobertura do valor actuarial das responsabilidades futuras com os encargos para o Estado decorrentes da consideração dos períodos de prestação de serviço militar de antigos combatentes, para efeitos de aposentação ou reforma,

nos termos da legislação a que se refere o artigo 1.º, tendo em consideração o valor da dotação inicial e subsequentes reforços de capital consignados ao FAC.

2 - Para prossecução dos fins descritos no número anterior, o IGFCSS pode subcontratar, na medida do necessário, a gestão de uma parte da carteira, nos termos da alínea h) do artigo 7.º dos respectivos Estatutos.

Artigo 6.º - Técnicas e instrumentos de cobertura de riscos

1 - Ao FAC é permitida a utilização de instrumentos derivados quer para fins de cobertura de risco de activos susceptíveis de integrar o seu património quer para a prossecução de uma gestão eficaz da carteira, designadamente para reprodução, não alavancada, da rentabilidade dos activos subjacentes aos mesmos.

2 - Para efeitos do presente diploma consideram-se:

a) «Instrumentos financeiros derivados»:

i) Os instrumentos financeiros, nomeadamente futuros, opções e warrants, negociados em bolsa ou outro mercado regulamentado, traduzidos em contratos padronizados a prazo que tenham por objecto, directa ou indirectamente, valores mobiliários, de natureza real ou teórica, taxas de juro ou divisas, índices sobre valores mobiliários, taxas de juro ou divisas;

ii) Outros instrumentos financeiros cuja existência e valor dependam de um outro instrumento financeiro, nomeadamente contratos de swaps e forwards;

iii) Quaisquer instrumentos financeiros cujas características técnico-financeiras possam ser equiparadas às dos referidos nas alíneas anteriores;

b) «Activo de base ou subjacente» o activo sobre que incide o instrumento financeiro ou contrato em causa;

c) «Operações de cobertura de risco» as operações que se destinam à protecção de riscos associados a posições, activas ou passivas, detidas ou que, por força da política de gestão e de investimentos do FAC, se preveja venham a ser detidas;

d) «Valor nominal» o valor teórico dos instrumentos financeiros derivados obtido pela aplicação dos critérios referidos no artigo 7.º

3 - Considerando o disposto no n.º 1, apenas são permitidas as seguintes operações de cobertura de risco:

a) Cobertura do risco de variação do preço dos valores ou instrumentos detidos pelo FAC que não se encontrem já afectos a outras operações de idêntica natureza;

b) Fixação do custo de aquisições futuras;

c) Cobertura do risco de variação dos rendimentos associados aos valores ou instrumentos detidos pelo FAC;

d) Cobertura do risco cambial associado aos valores ou instrumentos detidos pelo FAC.

4 - As operações de cobertura de risco devem visar contribuir para uma redução efectiva de exposição ao risco, pelo que,

para o efeito, apenas devem ser utilizados instrumentos financeiros derivados sobre activos subjacentes idênticos ou de perfil de risco análogo aos valores sobre que incide o risco.

5 - Na avaliação do perfil de risco análogo mencionado no número anterior deve ser considerada uma correlação adequada entre as variações de valor do instrumento de cobertura e as variações de valor das posições objecto de cobertura.

Artigo 7.º - Valor nominal

O valor nominal dos instrumentos financeiros derivados previstos no n.º 2 do artigo 6.º é aferido:

a) Pelo preço do activo subjacente, no caso das opções e dos warrants;

b) Pelo preço de referência, no caso dos futuros sobre valores mobiliários, de natureza real ou teórica, e índices sobre valores mobiliários;

c) Pelo valor nominal, no caso de swaps, forwards, FRA e contratos de futuros sobre taxas de juro de curto prazo.

Artigo 8.º - Condições de realização e contrapartes das operações

1 - As operações sobre valores mobiliários admitidos à negociação ou negociáveis em bolsa ou outro mercado regulamentado, realizadas por conta do FAC, só podem ser efectuadas fora de tais bolsas ou mercados nos casos em que resulte uma fundamentada vantagem para o Fundo.

2 - Sem prejuízo das demais limitações à realização de operações por conta do FAC resultantes de disposição legal e do presente Regulamento, as operações que não devam ter lugar em bolsa ou outro mercado regulamentado devem ter como contraparte investidores institucionais legalmente habilitados num Estado membro da União Europeia ou da OCDE a realizar as operações em causa, desde que o rating dessas contrapartes seja qualitativamente igual ou superior a BBB/Baa2, conforme notações mais comuns, ou, na falta de rating, desde que cumpram as normas prudenciais exigidas pela respectiva entidade supervisora.

3 - O FAC pode realizar operações de reporte e de empréstimo de valores mobiliários detidos desde que:

a) Tenha como contraparte, para além das entidades referidas no número anterior, câmaras de compensação de um mercado regulamentado de um Estado membro da União Europeia ou da OCDE;

b) Salvo nos casos da parte final da alínea anterior, as respectivas condições gerais se encontrem estabelecidas em contrato quadro, que deve incluir, designadamente, o regime de denúncia antecipada por parte do FAC, bem como o regime de incumprimento do contrato;

c) As operações que não forem efectuadas através de câmara de compensação não podem exceder 10% da respectiva classe de activos.

Artigo 9.º - Limites

1 - O valor nominal, calculado de acordo com o artigo 7.º, das posições líquidas detidas em instrumentos financeiros derivados não pode exceder o valor líquido global do FAC.

2 - As operações de cobertura de risco a que se refere a alínea b) do n.º 3 do artigo 6.º não podem exceder 10% do valor líquido global do FAC.

Artigo 10.º - Encargos a suportar pelo FAC

1 - O FAC suporta todas as despesas decorrentes da compra e venda de títulos e de imóveis, bem como as despesas de depósito de valores e outros encargos documentados directamente relacionados com a gestão e manutenção do seu património.

2 - De harmonia com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 19.º dos Estatutos do IGFCSS, fica o FAC anualmente obrigado a transferir para o IGFCSS um valor correspondente aos serviços prestados por este, de montante equivalente a 0,1% do valor de mercado do FAC no final do ano anterior, com um mínimo de (euro) 500000, não podendo este valor exceder 0,25% do valor médio de mercado do FAC no final do ano anterior.

Artigo 11.º - Receitas do FAC

Constituem receitas próprias do FAC os proveitos decorrentes dos investimentos que integram o seu património.

Artigo 12.º - Contabilidade

O FAC adopta nas suas contas o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), aplicando-se supletivamente as normas contabilísticas internacionalmente aceites, nomeadamente no que se refere aos critérios valorimétricos a utilizar, bem como no registo de operações com os instrumentos financeiros referidos no artigo 6.º do presente Regulamento.

Artigo 13.º - Relatórios e contas anuais

1 - As contas do FAC encerram-se em 31 de Dezembro de cada ano.

2 - O relatório de actividades e as contas anuais relativos ao FAC são objecto de parecer da comissão de fiscalização do IGFCSS.

3 - Os documentos referidos no número anterior serão submetidos à aprovação superior dos Ministros de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, das Finanças e da Administração Pública e da Segurança Social, da Família e da Criança.

Artigo 14.º - Comissão de acompanhamento

1 - A ligação entre o Ministério da Defesa Nacional e o IGFCSS, entidade gestora do FAC, compete a uma comissão de acompanhamento composta por representantes dos seguintes serviços:

a) Secretaria-Geral, representada pelo secretário-geral-adjunto, que preside;

b) Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar, representada por um subdirector-geral para o efeito designado;

c) Direcção-Geral de Infra-Estruturas, representada pelo subdirector-geral.

2 - À comissão compete informar e dar parecer ao Ministro de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar sobre:

a) Os relatórios apresentados pela entidade gestora do FAC, nomeadamente os relatórios de actividades;

b) A orientação da política de aplicações e de investimentos do FAC;

c) Outras matérias previstas no contrato de gestão do FAC.»

Aos familiares e amigos dos associados falecidos apresentamos as nossas mais sentidas condolências

João Fernandes Gonçalves

Associado nº 997
56 anos
Faleceu no dia
06/07/04



Residia na Rua São João de Deus 20, 2.º dt.º, Cruz Quebrada, Oeiras. Deixou viúva Maria Amélia da Silva Figueiredo Gonçalves. Serviu na Guiné.

José Manuel Melim Pereira de Nóbrega

Associado n.º
15581
60 anos
Faleceu no dia
17/09/04



Residia em Ribeiro Seco 47, São Gonçalo, Funchal, Madeira. Serviu em Angola, na CCaç.2678.

José Jacinto Cabral

Associado n.º 5317
56 anos
Faleceu no dia
23/07/04



Residia na Rua Nova da Levada 55, Ponta Delgada, Açores. Deixou viúva Maria Helena Delgado Benevides Cabral. Serviu na Guiné, na CCaç.2636.

Luís de Jesus de Freitas e Sousa

Associado n.º 6652
58 anos
Faleceu no dia
29/09/04



Residia na Estrada Padre Alfredo Vieira de Freitas 191, Gaula, Santa Cruz. Deixou viúva Vitória da Glória Roque de Aguiar Sousa. Serviu em Moçambique, no Esq.Cav.2.

Recordando José "Formiga" ...

Tendo falecido em 23 de Julho passado, o associado José Jacinto Cabral, então 1.º secretário da MAGD dos Açores, e que foi figura de destaque na ADFA, aqui se recorda, pela escrita do Presidente da Delegação, Fernando Leite Domingues.

Adeus

Ao longo das últimas três décadas temos assistido à partida de muitos ex-comaradas nossos, deficientes e ex-combatentes da guerra do ultramar. É pela primeira vez que escrevo para o "ELO" sobre uma só pessoa e neste caso dirijo-me ao José Jacinto Cabral, sócio número 5317, que foi dos da primeira leva de sócios aquando da fundação da associação. O José nasceu e viveu num dos mais belos recantos do Mundo. Nasceu no então lugar das Sete Cidades, onde ficam as famosas lagoas Verde e Azul que são um dos ex-libris turísticos dos Açores e de Portugal. Teve esse privilégio. Depois

de uma infância e juventude naquele lugar paradisíaco, o José foi, como nós, para a guerra do ultramar. E tal como nós deficientou-se nas bolamas da Guiné-Bissau.

Com o advento da ADFA inscreveu-se como sócio e desde muito cedo foi um militante acérrimo das causas dos deficientes, muito embora nunca uma fosse pessoa de grandes conversas. Desde a primeira hora fez parte dos órgãos sociais da Delegação dos Açores, passando por diversos cargos; umas vezes na Direcção, outras no Conselho Fiscal e por último na Mesa da Assembleia Geral da Delegação, como primeiro secretário. Além dos cargos directivos, foi durante muitos anos nosso colaborador no bar da Dele-

Confederação de Deficientes contra taxas moderadoras diferenciadas

"A Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes (CNOD) é contra o projecto do Governo de diferenciar as taxas moderadoras no Serviço Nacional de Saúde (SNS) consoante o rendimento dos utentes, que considera "mais uma manobra para privatizar a saúde".

Público, 2004-09-16

Novo jogo reverte para idosos e deficientes

"O Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa lançou, na passada semana, o Euromilhões, o novo loto europeu que oferece aos apostadores portugueses os mais aliciantes prémios de sempre. Os resultados líquidos vão reverter para ajudar quem mais precisa."

Jornal da Região, Lisboa, 2004-10-04

Ex-militar da Força Aérea faz greve de fome junto à AR

"Cansado de esperar pela reintegração nas Forças Armadas, Artur Gomes, ex-exilado político e piloto na Força Aérea antes do 25 de Abril, inicia amanhã uma greve de fome frente à Assembleia da República."

Diário de Notícias, 2004-10-11

Portugal vai ter Programa Nacional de Luta Contra a Depressão

"A Direcção-geral da Saúde (DGS) vai avançar com um Programa Nacional de

gação, onde nos prestou grandes serviços. Esteve na base do desafogo financeiro da Delegação durante pelos menos duas décadas, através da prestação dos seus serviços onde, hora a hora, dia a dia, servindo cafés, nos permitiu amealhar parcos tostões, mas que mais tarde serviram para realizar festas de Natal, concursos de pesca, passeios no Verão para todos os sócios e seus familiares sem terem que desembolsar um único escudo. Foi o José com um trabalho árduo de "formiga obreira" que durante anos conseguiu, que outros tivessem o prazer de conviver connosco mais de perto, mais importante ainda, foi ele, José Jacinto

Luta Contra a Depressão, patologia que atinge 20% da população, à semelhança do que já existe há alguns anos noutras áreas, como a sida e a droga, noticia este Domingo o Público, no Dia Mundial da Saúde Mental."

www.diariodigital.sapo.pt, 2004-10-11

Peritos querem analisar classificação de incapacidade

"Especialistas das áreas da saúde, emprego e educação querem alterar o sistema de classificação da incapacidade dos deficientes, de forma a torná-los mais activos, transpondo assim para Portugal as novas orientações da Organização Mundial de Saúde."

www.pcd.pt, 2004-10-21

Conselho Superior de Defesa não se pronunciou sobre prolongamento da missão da GNR no Iraque

"Conselho Superior de Defesa Nacional (CSDN) aprovou ontem a proposta do Governo que dá prioridade, em 2005, ao destacamento de forças militares no âmbito das missões da NATO, União Europeia e Nações Unidas."

Público, 2004-10-22

Paulo Portas nomeia novo comandante

"O major-general Mendes Correia foi substituído por José Ribeirinha Diniz da Costa no cargo de comandante operacional da Zona Militar da Madeira (ZMM), soube o DN junto de fonte militar."

Diário de Notícias, 2004-10-22

Cabral, o homem que esteve na essência da compra de um dos maiores patrimónios da ADFA, as instalações da Delegação em Ponta Delgada. Sem o seu empenhamento e colaboração, provavelmente não tínhamos criado uma pequena poupança que nos levou ao arrojado de adquirir o património que possuímos hoje; foi mais uma vez a nossa "Formiga" a levar-nos a pensar e adquirir outros valores.

O José Jacinto Cabral, como membro dos órgãos sociais, era uma pessoa extremamente reservada, falava muito pouco, mas sempre que lançávamos uma ideia que valorizasse a Associação ou fosse mais um benefício para os associados e seus familiares, o José tinha uma expressão nos seus olhos salientes que era bem visível, os olhos começavam logo a brilhar, talvez como as lagoas que o viram nascer e só dizia «força, vamos para frente!», num gesto que muitas vezes vale mais que mil palavras.

É a este homem que todos nós devemos muito, "o homem formiga". Imaginem se a ADFA tivesse na sua militância sócios com o querer, com uma estratégia introvertida e com o espírito de solidariedade de que era possuidor. Foi este companheiro nosso de tão calmo, tão belo sentimento -talvez a sua beleza, harmonia, fossem um contágio do lugar onde nasceu e viveu e da educação que recebeu naquele Vale das Sete Cidades-, que nos deixou fisicamente, mas será sempre lembrado como um exemplo a seguir e motivo de reflexão, para os que cá estão.

José Jacinto Cabral, por tudo o que fizeste pela Associação e pelo que fizeste pela tua família, o meu muito obrigado, José "Formiga"... e até um dia. Adeus.

JORGE MENDES, IRMÃO & CA. LDA.

Atoalhados • Fazendas Brancas • Camisaria • Malhas • Roupa Interior

Fornecedores de:

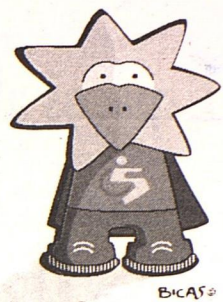
Hospitais, Clínicas, Câmaras Municipais, Escolas, Hotéis, Forças Armadas, Infantários, Museus, Laboratórios, Departamentos Universitários, Etc.

Desconto 10% a todos os Associados

(excepto épocas de Saldos)

Praça do Comércio, 97-99-101-103 • 3000-116 COIMBRA

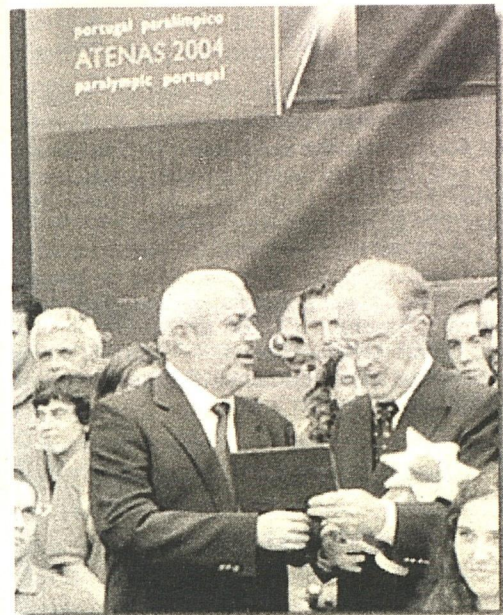
Tel.: 23 982 4284 • Fax: 23 984 1779



Paralímpicos Atenas 2004

Agora que os Jogos Paralímpicos Atenas 2004 já lá vão, e para fechar este ciclo de colaboração, entendeu o ELO fazer uma entrevista aos responsáveis da missão portuguesa, para saber se a euforia que se viveu antes, durante e nos dias que se seguiram às competições, já "morreu", ou se, pelo contrário se mantém, no sentido de dar continuidade a todo um trabalho desenvolvido pelas entidades responsáveis.

Perguntas ELO: 1 - Nas competições de Atenas 2004 sentiu-se uma grande adesão aos Jogos Paralímpicos. Na sua perspectiva que importância teve para a equipa? 2 - Agora que terminaram as parolimpiadas, continuam a sentir algum apoio, quer ao nível do Estado quer ao nível do grande público? 3 - E para Pequim, quais é que são as suas perspectivas?



Presidente da FPDD, ten.-coronel Neves

1. Toda a Missão se sentiu apoiada e acarinhada pelo movimento que de forma geral se gerou entre a sociedade portuguesa. Sentimos que pela primeira vez todo o grande público viveu e acompanhou intensamente a participação da Missão Paralímpica Portuguesa e a prestação dos nossos atletas. Foi muito importante para todos verificarmos que o desporto de alta competição praticado por cidadãos portadores de deficiência, já tal merecia.

2. Estamos certos de que os resultados alcançados e a prestação da Missão Paralímpica constituiram um factor de credibilidade e

notoriedade para a FPDD, o que irá permitir que a administração pública disponibilize mais apoios através dos contratos programa, de forma a possibilitar um maior desenvolvimento do desporto de alta competição e o surgimento de novas modalidades

3. É necessário definir um plano de trabalho que assente na reestruturação e na renovação. É importante que novos praticantes e novas modalidades apareçam.

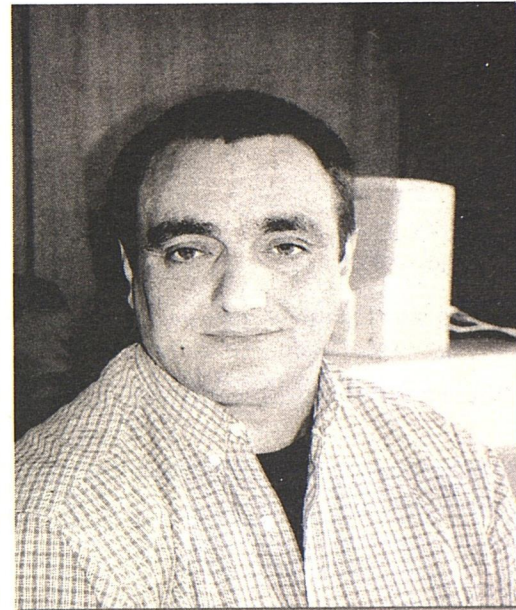
Estamos certos que aproveitando as sinergias desencadeadas com todo o sucesso que caracterizou esta presença em Atenas, será possível reunir as condições necessárias para que o próximo ciclo paralímpico termine igualmente com uma excelente presença em Pequim.

Adjunto do Chefe da Missão - José Carlos Pavoeiro

1. Os Jogos Paralímpicos, como é conhecimento geral, foram bastante competitivos. Isto é um indicador de um trabalho desenvolvido pelos países participantes ao longo dos quatro anos antecedentes aos jogos paralímpicos de Atenas (2000-2004). Isto para dizer que o impacto junto da nossa missão foi de uma importância tal que, neste momento, julgo, se estejam a procurar novos talentos para o desporto, o que obriga os dirigentes a repensar um pouco a nossa política desportiva.

2. Quanto ao nível do Estado, não lhe sei responder, a FPDD lhe saberá dar uma resposta mais concreta. Quanto ao nível do grande público, sem dúvida que continuamos a sentir um grande apoio. Basta ver pelos inúmeros convites para seminários, colóquios, intervenções nas escolas, e até mesmo na rua as pessoas ainda nos interpelam com palavras de carinho, o que é gratificante. Também no dia 19 de Outubro a Federação Portuguesa de Árbitros de Futebol, na sede da FPDD, nos contemplou com a Medalha de Honra de Mérito, face à participação dos atletas portugueses nos Jogos.

3. Como referi na primeira pergunta, há um trabalho a ser desenvolvido pelas associações/clubes ou então "perdemos a carruagem". Mas com certeza que se irá trabalhar para dar resposta aos Jogos de 2008, a disputarem-se em Pequim.



Breves

Primeiro-ministro cumpre promessa e defende apoios

O primeiro-ministro cumpriu a promessa que havia feito aos paralímpicos aquando da partida destes para Atenas. Santana Lopes garantiu aos atletas que quando voltassem a São Bento, depois dos Jogos Paralímpicos, já teriam condições de acesso ao local. E foi o que aconteceu, na visita feita no passado dia 6 de Outubro, onde os atletas encontraram uma rampa que dava acesso ao jardim do palácio. Durante a cerimónia, o primeiro-ministro defendeu ainda a necessidade de aumentar os apoios aos atletas paralímpicos, afirmando que Portugal quer ser um exemplo nesta matéria.

Matosinhos distingue atleta paralímpico

A Câmara de Matosinhos distinguiu, com a Medalha de Mérito dourada, o atleta paralímpico Fernando Pereira, que foi medalha de prata nos Jogos Paralímpicos Atenas 2004. O desportista, natural deste Concelho, foi medalhado no boccia, modalidade exclusiva para deficientes portadores de paralisia cerebral ou doenças neuro-muscu-

lares. Para além desta conquista, Fernando Pereira havia já arrecadado, também, a medalha de ouro no Campeonato do Mundo de Boccia em 2002, sendo o vencedor da Taça do Mundo em Pares e medalha de prata em individuais em 2003.

Almancil recebe acção de mobilidade

Realizou-se, no passado dia 6 de Outubro, no kartódromo da vila de Almancil, mais uma acção sobre mobilidade, inserida no âmbito de um trabalho desenvolvido entre a Associação à Pessoa Excepcional do Algarve (APEXA) e a Associação Karting Clube Algarve (KCA), com a colaboração da Vexelpor AUTOMOÇÃO de Portalegre. Esta iniciativa contou com a realização de uma viagem entre Santiago de Compostela e Albufeira, para pessoas com deficiência motora, diversos colóquios e encontros-debates sobre o tema. Das várias personalidades que compareceram ao evento, destaque para a secretária nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (SNRIPD) e para o governador civil do distrito de Leiria.

Notícias

XVI Encontro Nacional de Espondilíticos e seus Familiares

A Associação Nacional da Espondilite Anquilosante (ANEA) vai promover o XVI Encontro Nacional de Espondilíticos e seus Familiares, no próximo dia 13 de Novembro, na Quinta das Flores, entre o Fundão e a Covilhã. O encontro, organizado pelo núcleo regional da Cova da Beira e com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (SNRIPD), é dirigido, essencialmente, aos espondilíticos, seus familiares e aos profissionais de saúde.

Dos temas que serão abordados, destaque para: «representações da doença nos espondilíticos», «impacto da terapêutica com infliximad sobre a qualidade de vida e situação profissional nos doentes com espondilite anquilosante» e «avaliação comparativa de dez anos de um grupo de doentes com espondilite anquilosante».

As inscrições para a participação no encontro estão abertas até ao próximo dia 8.

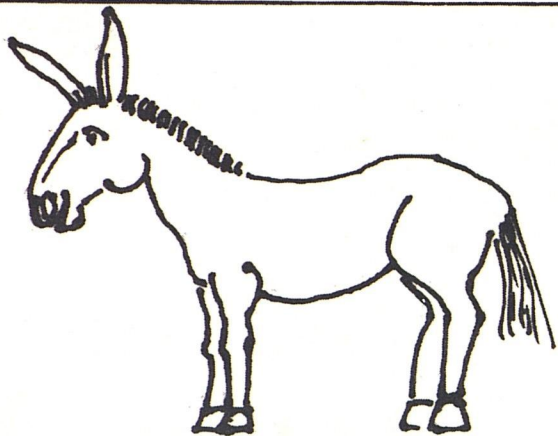
Prémio Paridade: mulheres e homens na Comunicação Social

A Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres criou o Prémio Paridade: mulheres e homens na Comunicação Social, co-financiado pelo POEFDS. Tendo como objectivo criar na comunicação social um ambiente propício ao desenvolvimento e aprofundamento da igualdade, promovendo uma imagem equilibrada das mulheres e dos homens, assim como criar uma maior visibilidade e possibilidade de expressão às mulheres e às questões políticas, sociais, económicas e culturais por elas suscitadas, o prémio será de 5 mil euros.

Os trabalhos a apresentar poderão ser unos ou em série, ou mesmo por parte de um órgão de comunicação social no seu conjunto, devendo ser entregues até ao dia 15 de Dezembro do presente ano.

Para obterem mais informações sobre o assunto e o respectivo regulamento, poderão os interessados consultar o sítio na net: www.cidm.pt.

ANIMAIS RAROS E INTERESSANTES



NO ME CIENTIFICO:
EQUUS CABALLUS X ASINUS

NO ME JULGAR:
MULA

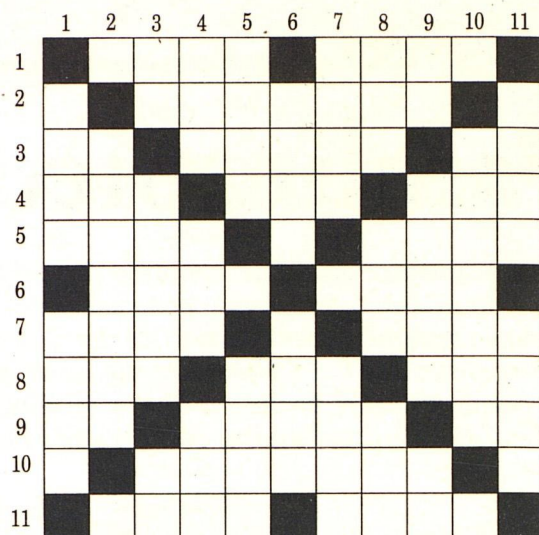
**ANIMAL TEIMOSO E ESTÉRIL,
RESPONDE A COICE QUANDO
É BEM TRATADO.**

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS

1 - Ásia; dono. 2 - Janeiro. 3 - O6; moral; sé. 4 - Rua; sás; mês. 5 - Atem; tema. 6 - Ura; casa. 7 - Abel; Lena. 8 - Pró; tal; ode. 9 - N6; meses; OF. 10 - Segundo. 11 - Galo; EEEF.

VERTICAIS

1 - Hora; apre; 2 - Outubro. 3 - S; aéreo; Sa. 4 - Iam; mal; mel. 5 - Anos; mago. 6 - Eras; peru. 7 - Dias; acne. 8 - ORL.



HORIZONTAIS

1 - Período de tempo; irra! 2 - Mês. 3 - Sociedade de Jesus; relativo ao ar; apelido. 4 - Seguiam; maldade; doçura. 5 - Períodos de tempo; bruxo. 6 - Épocas; ave doméstica. 7 - Períodos de tempo; doença de pele. 8 - Otorrinolaringologia; igual; canção. 9 - Laço; períodos de tempo; Orçamento do Estado. 10 - Períodos de tempo. 11 - Móvel utilitário; combina.

VERTICAIS

1 - Continente; proprietário. 2 - Mês. 3 - Sono de criança; ética; catedral. 4 - Via de comunicação; sadias; período de tempo. 5 - Amarrem; assunto. 6 - Rio da Rússia; lar. 7 - Nome de homem; Diminutivo de Helena. 8 - A favor; média; tempero. 9 - Letra grega; mês; nota musical. 10 - Período de tempo. 11 - Ave doméstica; vogais iguais.

VENDA DE AUTOMÓVEIS

VOLKSWAGEN

MODELO	P. BASE	PVP
LUPO		
1.0 Conceptine 50Cav	8.507,67	12.352,83
1.4 Highline 75 Cav Cx Automática	12.114,84	19.167,97
1.2 TDI 3 Lts. 61 Cav	11.672,81	16.941,82
1.4 TDI 3 Lts. 75 Cav Conceptine	10.771,91	17.900,79
POLO		
1.2 Conceptine 65 Cav 3P Ac	10.856,27	15.989,76
1.2 Conceptine 65 Cav 5P Ac	11.105,58	16.286,44
1.4 Highline 75 Cav 3P	12.537,68	19.671,14
1.4 Highline 75 Cav 5P	12.916,36	20.121,77
1.4 TDI Confortline 75 Cav 3P Ac	13.966,08	21.701,85
1.4 TDI Confortline 75 Cav 5P Ac	14.125,24	21.891,25
1.9 TDI Sport 100 Cav 3P	16.714,32	29.873,94
GOLF		
1.4 Trendline 3P 75 Cav	13.056,63	20.479,09
1.4 Trendline 5P 75 Cav	13.387,54	20.908,57
1.6 Sport	19.079,29	29.797,01
1.6 Sport Cx Tiptronic	20.456,65	31.436,06
1.9 TDI 105 Cav Trendline Pak 3P	16.645,50	29.982,44
1.9 TDI 105 Cav Trendline Pak 5P	17.110,03	30.535,23
1.9 TDI 105 Cav Cx 6V Trend Pak 5P	17.174,97	30.612,51
1.9 TDI 105 Cav Trend Pak Automatico	18.551,08	32.250,08
GOLF A 5		
2.0 TDI 140 Cav Confortline Cx 6V 3P	19.302,82	33.889,21
2.0 TDI 140 Cav Confortline Cx 6V 5P	19.767,35	34.442,00
2.0 TDI 140 Cav Confortline Cx Auto. 5P	21.145,94	36.082,53
GOLF VARIANTE		
1.4 Confortline JE/AC 75 Cav	16.029,16	24.016,39
1.9 TDI Confortline A/C 100 Cav	16.812,79	30.181,52
1.9 TDI Confortline A/C 100 Cav Tiptronic	17.309,97	30.773,16
1.9 TDI Sport Pacific 130 Cav Cx 6V	18.634,15	32.348,94
1.9 TDI Sport Pacific 130 Cav Tiptronic	20.796,98	34.922,70
PASSAT		
1.6 Confortline 102 Cav	19.204,23	30.033,66
1.9 TDI 100 Cav Confortline	19.769,93	33.819,51
1.9 TDI 130 Cav Confortline Plus 03	22.195,03	36.705,38
1.9 TDI 130 Cav Conf Plus Tiptronic	23.727,27	38.528,75
2.0 TDI 136 Sportline	27.178,88	43.380,72
PASSAT VARIANT		
1.9 TDI 100 Cav Confortline	21.004,96	35.289,20
1.9 TDI 130 Cav Confortlin Plus	23.430,07	38.175,08
1.9 TDI 130 Cav Confortline Plus Tiptronic	24.963,56	39.999,93
2.0 TDI 136 Cav Sportline	28.717,36	45.211,52
BORA		
1.4 75 Cav Confortline	16.501,04	24.577,94
1.9 TDI 100 Cav Confortline	18.499,07	32.188,19
1.9 TDI 100 Cav Tiptronic	19.888,97	33.842,17
1.9 TDI 130 Cav Highline Cax 6V	21.016,60	35.184,05
1.9 TDI 130 Cav Tiptronic	22.115,50	36.495,31
TOURAN 5 LUGARES		
1.9 TDI 100 Cav Trendline	20.446,46	34.564,13
2.0 TDI 136 Cav Tendline	21.697,51	36.797,44
2.0 TDI 136 Cav 7 Lugares	22.416,29	36.908,23

VENDA DE AUTOMÓVEIS

AUDI

MODELO	P. BASE	PVP
AUDI A2		
1.4 75 CV Atracion	14.372,53	21.973,61
1.4 TDI 75 CV Atracion	15.344,87	23.461,61
1.2 TDI 61 CV Atracion	18.102,81	24.701,57
1.4 TDI 90 CV Advance	18.719,66	27.477,61
AUDI A 3 GASOLINA		
1.6 ATT 3 P	18.429,67	29.056,00
1.6 Sport 3	20.779,22	31.777,00
2.0 Atracion 150 Cav 3 P	21.210,57	36.312,99
2.0 Sport 150 Cav 3 P	23.497,13	39.034,00
2.0 TDI Atracion 140 Cav 3 P	20.652,14	35.483,00
2.0 TDI Sport 140 Cav 3 P	22.938,69	38.204,00
1.9 TDI Ambiente 105 Cav 3 P	19.952,61	33.906,00
1.9 Sport 105 Cav 3 P	22.239,16	36.627,00
AUDI A4 GASOLINA		
1.6 102 Cav	22.329,65	33.622,01
1.8 163 Cav	26.657,84	40.696,00
AUDI A4 GASOLEO		
1.9 TDI 130 Cav Cx 6	24.872,78	39.761,01
1.9 TDI 100 Cav	23.119,84	37.675,01
2.5 TDI 163 Cav	29.408,36	51.363,01
2.5 TDI V6 quattro 180 Cav	31.831,01	54.246,01
AUDI A4 AVAN GASOLINA		
1.6 102 Cav	23.506,96	35.023,01
1.8 163 Cav	27.835,16	42.097,01
AUDI A4 AVAN GASOLEO		
1.9 TDI 130 Cav Cx 6	26.050,09	41.162,00
1.9 TDI 100 Cav	24.297,15	39.096,01
2.5 TDI 163 Cav	30.585,67	52.764,01
2.5 TDI V6 quattro 180 Cav	33.008,36	55.647,01
AUDI A6 GASOLINA		
1.8 T 150 Cav	31.484,73	46.559,00
2.4 170 Cav	33.063,09	54.766,00
AUDI A 6 GASOLEO		
1.9 TDI 130 Cav	31.935,80	48.285,00
2.5 TDI 163 Cav	33.973,07	56.914,01
2.5 TDI quatro 180cav	37.758,78	61.419,01
2.5 TDI Tiptronic	36.236,91	60.674,01
AUDI A6 AVANT GASOLINA		
1.8 150 Cav	33.152,80	48.554,00
2.4 170 Cav	34.732,00	56.752,00
AUDI A 6 AVANT GASOLEO		
1.9 TDI 130 Cav	33.604,71	50.271,00
2.5 TDI 163 Cav	35.683,15	58.949,01
AUDI ALLROAD QUATTRO		
2.5 TDI ALLROAD 180Cav	43.248,70	67.952,01
2.7 T 250 CV	50.155,45	77.642,00

OPEL

MODELO	P. BASE	PVP
AGILA		
1.0 12V 3P ESSENTA	7.310,72	10.951,83
1.2 16 V 5P ENJOY	7.797,21	12.408,58
1.3 CDTI ENJOY 5 P	9.049,38	14.112,66

VENDA DE AUTOMÓVEIS

CORSA

1.0 3P 12V ESSENTIA	8.940,87	12.891,83
1.0 5P 12V ESSENTIA	9.235,09	13.241,83
1.2 3P 16V ENJOY	9.309,81	14.208,58
1.2 5P 16V ENJOY	9.603,93	14.558,58
1.4 3P 16V SPORT	12.143,83	18.988,33
1.3 3P CDTI ESSENTIA	10.898,12	16.312,66
1.3 5P CDTI ESSENTIA	11.192,23	16.662,65
1.3 3P CDTI ENJOY	11.486,35	17.012,66
1.3 5P CDTI ENJOY	11.780,47	17.362,66
1.7 3P CDTI SPORT	13.097,87	23.453,47

ASTRA

1.4 4P SELECTION	12.813,18	20.043,38
1.4 5P SELECTION	12.624,10	19.818,38
1.7 DTI 4P SELECTION	13.749,13	24.228,47
1.7 DTI 5P SELECTION	13.576,86	24.023,47
1.7 DTI 3P SPORT	14.442,40	25.053,46
1.7 DTI 5P SPORT	14.908,79	25.608,47
2.0 DTI 5P SPORT	14.935,77	28.835,97
2.0 DTI 4P AUTOMATIC	13.776,11	27.455,98

ASTRA CARAVAN

1.2 SELECTION	12.835,02	18.403,58
1.4 SELECTION	13.203,94	20.508,39
1.4 SPORT	14.535,87	22.093,39
1.7 DTI SELECTION	14.139,88	24.693,46
1.7 DTI SPORT	15.471,82	26.278,87
2.0 DTI SPORT	15.498,80	29.505,98
2.0 DTI AUTOMATIC	14.166,87	27.920,98

MARIVA

1.6 ENJOY	11.486,28	20.625,66
1.7 CDTI ENJOY	13.173,50	23.543,47
1.7 CDTI COSMO	13.551,65	23.993,47

ZAFIRA

1.6 7 LUGARES ELEGN	16.494,69	26.585,67
2.0 DTI MONOVOLUME	16.776,11	31.025,98
2.0 DTI 7 LUGARES EL	17.977,79	32.455,98
2.2 DTI ELEGANCE	17.948,74	34.251,78

VECTRA

1.6 CONFORT 4P	16.133,34	26.155,66
1.8 GTS 5P	18.622,85	31.165,62
2.0 DTI CONFORT 4P	16.683,67	30.915,97
2.2 DTI ELEGANCE	18.074,79	34.401,78

VECTRA CARAVAN

1.8 ELEGANCE	18.975,79	31.585,72
2.0 COMFORT	17.734,09	32.165,97
2.2 ELEGANCE	19.125,21	35.651,78
3.0 ELEGANCE	22.684,68	48.026,00

SIGNUM

1.8 5 PORTAS	20.400,16	33.280,72
2.2 5P DTR 125 CAV	20.553,79	37.351,79
3.0 5P DTR 177 CAV	24.109,05	49.721,00

Benefícios para associados

Protocolos

A ADFA, através da Delegação de Famalicão e do Núcleo de Leiria, celebrou alguns protocolos para prestação de serviços e descontos aos associados, familiares e funcionários.

A Clípvoa - Clínica Médica da Póvoa de Varzim, S.A., de Lugar de Penouces, Beiriz, Póvoa de Varzim, presta serviços de ambulatório, internamento e bloco operatório em todos os seus hospitais e ambulatórios, com desconto de dez por cento sobre a tabela em vigor (excepto nas ressonâncias magnéticas, tomografia axial computadorizada (TAC), farmácia, armazém geral, anatomia patológica ou outros exames não efectuados pela clínica).

Atendimento na Póvoa de Varzim (Lugar de Penouces, Beiriz), em Vila Nova de Cerveira (Estrada Nacional, 13, Vila Meã), em Amarante (Edifício Golfinho) e no Porto (R. Beato Inácio Azevedo, 61/85).

A Clínica Médico-Cirúrgica de Santa Tecla pratica um desconto de 15 por cento sobre a tabela de preços, no atendimento de clínica geral, quartos, enfermarias, salas de bloco operatório e partos e unidade de vigilância intensiva, medicina física e de reabilitação (tratamentos), exames auxiliares de diagnóstico, radiologia convencional, ecografia e osteodensitometria óssea.

O Hospital da Trofa presta, aos associados, às suas esposas, pais, filhos, genros/noras e netos, e aos funcionários da ADFA, cônjuges e filhos, "em termos de relacionamento preferencial e em condições economicamente mais favoráveis", serviços de consulta externa, urgência, meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, fisioterapia, internamento e de blocos operatório e de partos, com um desconto de 15 por cento.

O acordo é extensivo à Portoclínica, na Av. Fernão de Magalhães, Estádio das Antas, Porto.

O médico dentista Luís Claro, em Famalicão, efectua um desconto de dez por cento (nas consultas e tratamentos dentários) e de cinco por cento (em trabalhos de laboratório), aos associados e familiares com direito a ADM (com cartão de associado do titular e cartão de beneficiário da ADM).

A Ouroarte, de Famalicão, efectua um desconto de 15 por cento em armações, lentes e artigos de óptica.

A Optivisão - Óptica, Serviços e Investimento, S.A., atribui aos associados, familiares e funcionários descontos na aquisição de óculos graduados (aros e lentes), 20 por cento; lentes de contacto e óculos de sol, 15 por cento; outro material óptico, dez por cento; exames visuais, 20 por cento e prioridade na marcação. Na adaptação de lentes de contacto, oferta dos primeiros produtos de conservação, manutenção e esterilização de lentes, quando necessário.

Possibilidade de aquisição dos produtos (independentemente dos respectivos descontos) a crédito, em suaves prestações.

Nota: nos acordos com a Clípvoa, Clínica de Santa Tecla e Hospital da Trofa é necessário cartão de assistência médica próprio, a solicitar pela Sede, delegações ou núcleos à Delegação de Famalicão.

Nos acordos com o dentista, com o oculista Ouroarte e com a Optivisão, basta apresentar o cartão de associado com quotas em dia.

A IMAGRAM - Laboratório de Imagiologia da Marinha Grande, Lda presta serviços aos associados, cônjuges e filhos menores ou com idade até 24 anos, se estudantes e componentes do agregado familiar do DFA. Tabela disponível no Núcleo de Leiria e na Sede da Delegação de Coimbra.

A Rosóptica - Óptica Médica, Lda, de Leiria, presta serviços aos associados, cônjuges e aos filhos menores ou com idade até 24 anos, se estudantes e componentes do agregado familiar do DFA, com 20 por cento de desconto nos artigos (lentes e armações).

A Freire, Meireles & Parente, Lda presta os seus serviços aos associados, cônjuges e filhos menores ou com idade até 24 anos, desde que estudantes e componentes do agregado familiar do DFA. Tabela disponível no Núcleo de Leiria e na Delegação de Coimbra.

A ADFACAR dispõe de informações na venda de viaturas (fornecidas com ou sem isenção) acima mencionadas, sendo extensivo a outras marcas não referidas como: BMW, Ford, Citroen, Mercedes, Honda, Skoda e Seat. Estas informações/vendas são tratadas através de Alberto Pinto, nas horas de expediente, das 10h00 às 14h00 pelos telefones 21 751 26 40, 21 751 26 00, 21 751 26 02 e das 20h00 às 22h00 pelo telefone 21 859 50 16 ou 91 618 65 40.



Haja esperança!

Entendo que se deveria pensar em escalar os associados por categorias!...:

responsabilidade e juízo, teria sido extinto.

Um dos grandes problemas, é o tempo que se gasta em coisas que na verdade representam nada.

Gente que fala, fala e diz nada. Os que não passam de artistas de segunda linha, que mostram trabalho que é nada. Intervenções e narrativas que espremidas dão nada. Tertúlias de confrades na capital usando-se e abusando-se do prestígio que se não tem, onde se diz nada. Talvez por isso valerá a pena dizer isto.

É que sendo tão raquíticas de personalidade são a síntese de gigantes cheios de força!...

Com o passar do tempo e com a mão de amigos que lhes foi estendida como pagamento de favores, evoluíram com naturalidade no ambiente, como tainha no rio, alimentando-se junto ao esgoto, um clima em que reina a banalidade e a mais completa pobreza de conteúdo, o convívio adequado às circunstâncias, medrando e inchando; e como se medrou...

Porém haja esperança. Deve-se acreditar que existem coisas que são fruto da época e inevitavelmente cairá da árvore e a seu tempo servirá de refeição aos bichos. Presenças que se tornarão menos assíduas. E se teimarem em mostrar-se, carregue-se no botão da indiferença, que não custa nada. Prima-se a mola e desligue-se!...

José Maia

30.º aniversário do

Interrompido em 2003 o tradicional jantar de aniversário do ELO, vai o mesmo ser retomado este ano, no próximo dia 27 (Novembro, claro), a partir das 19H30, no restaurante da Sede.

Devendo o preço rondar os 7,5 euros por pessoa, as inscrições, para associados, leitores, familiares e amigos que se queiram juntar à nossa equipa nessa comemoração, podem ser feitas directamente para o telefone 21 751 26 32 (Mira), até ao dia 23 desse mês.



PONTO DE ENCONTRO

"No reencontro periódico de ex-combatentes, a par do forte sentimento/memória que os une em torno de um período marcante das suas vidas, e certamente das dos seus próximos, a reafirmação de uma solidariedade que ainda é a força de uma geração".

Nota da Redacção: tempo, por um lado, invernos e de dias mais curtos, logo menos propício a longas deslocações, e por outro, época de outro género de reuniões, mais familiares, o fim do ano não é, realmente, muito aproveitado para convívios de antigos combatentes. Mesmo assim, ainda se realizam alguns:

NOVEMBRO

DIA 6

Companhia de Artilharia 1627
(Moçambique 1966/68)
13.º convívio em Lisboa.
Contacto - Fernando Neves: tm. 91 847 20 74

DIA 13

Companhia de Transportes 2642
(Guiné 1969/71)
Convívio em Fátima.

Contacto - Neves: tm. 91 927 99 70 - 91 416 19 93

CCS/BCaÇ.597

("Gorilas do Maiombe" - Angola /Cabinda - 1963/65)
Convívio em Brogal (Parceiros - Leiria), no Restaurante "O Mário", pelas 13 horas.
Contacto - jorge@secil.pt

DEZEMBRO

DIA 11

Batalhão de Caçadores 4911/72
(Angola)
Contactos - Aldónio: tm. 96 505 92 26; Nunes Madeira: tm. 96 501 39 62

PEDIDO DE CONTACTO

E não esquecer este novo espaço dedicado à procura de antigos camaradas:

Companhia de Artilharia 1613
(Guiné 1966/68 - "Bravos e sempre leais")
Com vista a organização de um convívio em 2005, contactar - António Gomes da Cunha: tlf. 25 368 33 11, tlc. 25 368 71 39 ou tm. 96 250 39 54

Audiência com Ministro-Adjunto do 1.º Ministro

Conforme ELO anunciou no momento de fecho da sua edição anterior, a DN, fazendo-se representar pelos seus presidente e 2º secretário, foi recebida em audiência no dia 7 de Outubro, pelo dr. Henrique Chaves.

Para além da apresentação formal de cumprimentos ao novo governante, a quem agora cabe a definição da política de reabilitação das pessoas deficientes, e em sequência de uma reivindicação antiga de que essa mesma definição, pela sua transversalidade, dependesse da Presidência de Conselho de Ministros, a ADFA aflohou as seguintes questões:

- a nova política e regime jurídico da "prevenção, habilitação, reabilitação e participação das pessoas com deficiência", tendo em conta a actual e futura situação dos jovens deficientes e da responsabilidade que para ela compete às ONG e ao reforço das estruturas de ligação que a nível institucional existem, designadamente por parte de Secretariado Nacional de Reabilitação (SNRIP) e das atribuições que vinham cometidas ao Conselho Nacional de Reabilitação (CNRIP);
- que o novo Plano Nacional de Acessibilidades, extintas as atribuições do DL 123/97, traga nova forma de abordagem por parte do Governo e audição mais atenta da capacidade de intervenção das organizações re-

presentativas das pessoas com deficiência;

- realçou-se a penalização de que são alvo os deficientes portugueses pela não bonificação do crédito para obras de adaptação das suas habitações, quer no momento da aquisição, por inadequadas às suas necessidades, quer também por essa carência se verificar pelo surgimento de deficiência quando dela já são proprietários. Salientou-se o interesse da criação de um incentivo, até pela via fiscal, para os construtores de imóveis que os coloquem no mercado com garantia de acessibilidade plena;
- por fim, alertou-se o ministro para a necessidade do atempado desbloqueamento de verbas para todo o tipo de ajudas técnicas, onde já deverão estar também incluídas, para além dos tradicionais meios auxiliares, aquelas inovações tecnológicas que permitam a todo o tipo de deficiências a devida acessibilidade a uma vida de qualidade, como direito à participação na vida comunitária.

O ministro, salientando estar em fase de estudo inovador o plano de acessibilidades, garantiu enviá-lo, com celeridade, à ADFA para parecer, reconhecendo na Associação um interlocutor válido e desejado para a definição de uma política que se pretende nova e que a DN espera que eficaz.

DN esclarece e informa

9/2002 - contagem de tempo

A DN pretendeu informar-se sobre o andamento dado ao requerimento dos associados entregues nas diversas delegações e oportunamente remetidos à DGPRM/MDN, como ELO noticiou oportunamente.

Verificou-se, com surpresa, que alguns daqueles requerimentos não se encontravam em sistema, pelo que se promoveu, de imediato, envio àquela Direcção-Geral de cópias de todas as relações para que fosse esclarecido quais os desaparecidos. De entre os vários milhares de documentos inicialmente entregues, com recepção devidamente autenticada, constatou-se o não aparecimento de cerca de milhar e meio deles, pelo que os serviços da ADFA promoveram a elaboração de fotocópias dos respectivos duplicados que, preventivamente, manteve em arquivo.

Acabado de remeter esse conjunto de requerimentos, ELO dará informações mais precisas sobre o assunto na sua próxima edição, até porque se extrai de tal incómodo que se irá verificar atraso, nestes casos, no envio dos cheques relativos ao complemento especial de pensão.

A ADFA, alheia embora a tal situação, garante a sua resolução completa a breve prazo.

Rendas congeladas

A propósito da nova lei de arrendamento e a situação do congelamento de rendas, o "Jornal de negócios" solicitou opinião de diversas organizações ligadas ao sector, tendo o presidente da ADFA declarado que a sua associação exige que o Estado assumira as suas responsabilidades, por isso que "das duas uma: ou o estado subsidia as novas rendas dos inquilinos deficientes, quando estes não as possam pagar, ou então tem de lhes garantir uma habitação com condições e infra-estruturas similares", acrescentando que "o Estado não pode permitir que os senhorios empurrem os deficientes para debaixo da ponte".

Crianças e jovens adolescentes sem escola

Perante a chocante reportagem apresentada num canal nacional de televisão, no passado dia 20 de Outubro, sobre crianças e jovens portadoras de deficiência mental impossibilitadas de frequentar a sua escola no Concelho de Cascais, a Direcção Nacional da ADFA enviou ao Presidente da República uma mensagem manifestando a sua profunda estranheza por tal facto, apelando à sua intervenção urgente no sentido de que se "restabeleça os direitos à plena cidadania, repondo a dignidade daqueles jovens e das famílias afectadas".



ELO

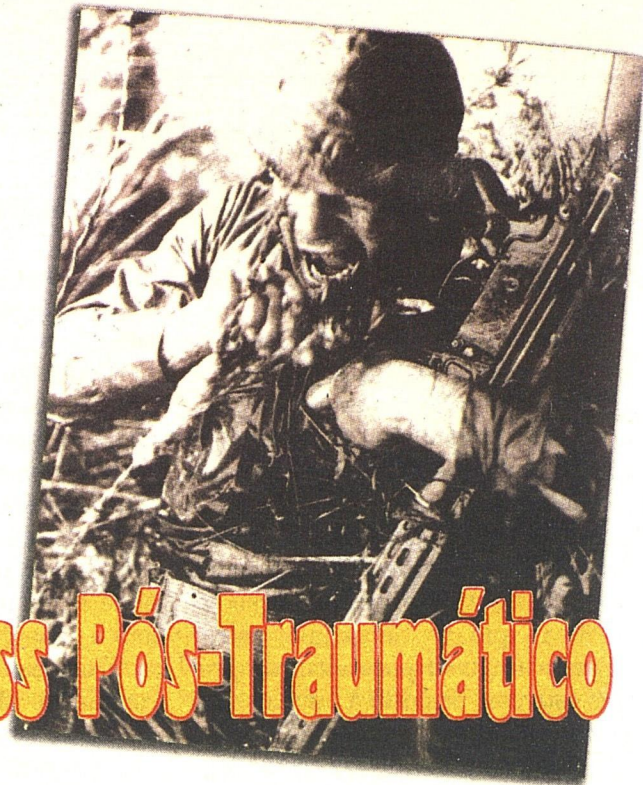
Director: Sérgio Azougado

Propriedade: Associação dos Deficientes das Forças Armadas

Administração e Redacção: Av. Padre Cruz - Ed. ADFA 1600-560 - Lisboa

Telefone: 21 7512600 Fax: 21 751 2610

E-mail: jornal.elo@adfa-portugal.com Internet: <http://www.adfa-portugal.com>



Congresso Internacional sobre Stress Pós-Traumático

► continuação

Durante os últimos meses, temos acompanhado e divulgado no ELO os trabalhos de preparação do Congresso; agora que estamos praticamente na fase da sua realização poderemos avançar que a sua Comissão de Honra é encabeçada pelo Presidente da República, dela fazendo parte altas individualidades políticas, militares e civis.

Também a comissão científica nos merece especial atenção. Presidida pelo prof. doutor Carlos Lopes Pires (ISLA-Leiria), acompanham-no nomes universitários tão conhecidos como António de Jesus Couto (Escola Superior de Enfermagem Ângelo Fonseca - Coimbra), José Luís Pais Ribeiro (FPCE - Universidade do Porto), M. Graça Pereira (IEP - Universidade do Minho), José Pestana Cruz (Universidade do Algarve), Américo Baptista (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias), Ilan Kutz (Sackler School of Tel Aviv, Israel), Ferran Balada (Universidad Autónoma de Barcelona), António Armário (Universidad Autónoma de Barcelona) e José Garcia Martinez (Universidad de Sevilla).

Evitando o excesso de aqui colocar todo o programa, mas porque é importante dar-lhe a devida dimensão, vamos, aqui, só dar a conhecer o essencial:

10NOV- além da projecção do documentário, inédito, - Testemunhos de ex-combatentes e famílias -, numa produção da ADFA/Porto, e da avaliação do funcionamento da rede nacional e internacional de apoio, haverá uma mesa sobre "Especificidades, realidades e respostas: da intenção à acção", de que será moderador o major-general Fernando Aguda (pres. Com. Nac. Acompanhamento Rede Nac. Apoio Stress Guerra) e intervenientes Patuleia Mendes (pres. ADFA), major-general Nunes Marques (dir. Serv. Saúde Exército), Marek Hgmajer (sec.-geral FMAC), Nuñez Garcinuño e Medina Torres (respectivamente vice-pres. e secretário ACIME, Espanha); uma apresentação de posters por participantes do Brasil, México e Portugal; uma sessão de palestras orientada por Sílvia Hyam (IN-EM) com trabalhos, especialmente sobre stress de guerra em Portugal, de Afonso de Albuquerque e de Fanny Lopes (ambos do Hosp. Júlio Matos); simpósio "Avaliação da Rede Nacional

de Apoio - capacidade de resposta e de avaliação", sendo de novo moderador o major-gen., Fernando Aguda e palestrantes Teresa Infante e Ana Conde (ADFA), Oliveira Santo (Hosp. Dist. Leiria), Luísa Sales, Gordado Pereira e Aida Dias (Hosp. Mil. Coimbra) e Lopes Pires (ISLA), terminando o dia com uma conferência por Ângela Maia (Univ. Minho), moderada por Pestana Cruz (Univ. Algarve).

11NOV - conferência por Ilan Kutz (Sackler School de Telavive, Israel); mesa "Trauma, memória e stress - processos e pesquisas", moderada por Lopes Pires (ISLA) e participação de Alcino Silva (UCLA-CA, EUA), Ferran Balada e António Armário (ambos da Univ. Autónoma Barcelona, Espanha) e Pestana Cruz (Univ. Algarve); simpósio "As variáveis psicológicas como amortecedores entre situações traumáticas e stress", coordenado por Pais Ribeiro (Univ. Porto) e com apresentações por Isabel Silva, Pais-Ribeiro e Helena Cardoso (respectivamente Univ. Fernando Pessoa, Univ. Porto e Hosp. Geral St.º António), Sandra Aguiar (C.M. Seixal) e Pais-Ribeiro, Ana Varela e Isabel Leal (Inst. Piaget e ISPA), Pais-Ribeiro de novo, António Pires e Débora Martins (ISPA); simpósio "Família e stress traumático", com coordenação de Graça Pereira (Univ. Minho) e trabalhos de Graça Pereira e

Monteiro Ferreira (Univ. Minho), Carlos Anunciação (Hosp. Mil. Principal), Ricardo Pinho e Luís Coimbra (Hosp. Militar e Univ. Porto) e Carlos Costa (Univ. Atlântica - Hosp. Miguel Bombarda).

12NOV- nova conferência por Ilan Kutz (Israel); simpósio "Gestão dos incidentes críticos em equipas de socorro, segurança e emergência", coordenado por Graça Pereira (Univ. Minho), moderado por Manuel Veloso (ex-dir.-geral Serviços Op. Serv. Nac. Protecção Civil) e participação de Almeida de Brito (Serv. Nac. Bombeiros e Protecção Civil), Lima e Silva (PSP), Sílvia Hyam (IN-EM), Isabel Cambraia (Ct.º Controle Tráfego Aéreo), Raquel Pinheiro e Fátima Fernandes (Esc. Nac. Bombeiros); conferência por Américo Baptista (Univ. Lusófona); painel "Violência, traumas e terapias", moderado por Paulo Marques (IPL) e apresentações de M. J. Bagueña, A. Beleña, C. Roldán, A. Díaz e E. Villarroya (Univ. Valência, Espanha), Jesús Garcia (Univ. Sevilha, Espanha), Lopes Pires (ISLA) e Costa Borges e Rui Seco (Hosp. St.º André); mesa "Stress pós-traumático e crianças", sob moderação de António Frazão e com Aida Dias (Hosp. Mil. Coimbra) e Paloma Ortiz (Ct.º Saúde Mental de Móstoles,

Espanha), terminando o dia, e o congresso, com Sessão de Encerramento e Conclusões, esta a cargo de Maria Dixe (Esc. Sup. Enfermagem Leiria).

Mesmo sem indicação dos títulos dos trabalhos, fica bem demonstrado que as entidades organizadoras do Congresso pretendem com ele, contribuir para a apresentação, divulgação e debate de temáticas que, de uma forma objectiva, se enquadram no âmbito do estudo de uma desordem psicológica que afecta actualmente inúmeras pessoas em todo o mundo - a Perturbação de Stress Pós-Traumático.

Por outro lado, pode-se depreender que, em termos gerais, os temas em debate servirão também para a avaliação da rede nacional de apoio e sua intervenção na perturbação de stress pós-traumático, bem como dos fundamentos e pesquisas sobre essa mesma perturbação e as terapias adequadas.

Mais informações podem ser facultadas por:

Manuel Patuleia Mendes, Presidente da ADFA - 91 777 38 21

Dr. Paulo Costa, porta-voz da Comissão Organizadora - 96 500 19 96

Prof. Doutor Carlos Pires, porta-voz da Comissão Científica - 91 445 21 44

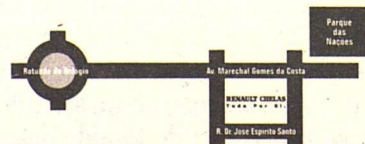
ou nos sites <http://cistressept.no.sapo.pt/> e <http://www.adfa-portugal.com>



RENAULT

- ▶ O salão de exposições é gigante: 2500 m2.
- ▶ O horário de atendimento é enorme.
8h - 20h durante a semana
9h - 19h ao fins-de-semana
- ▶ O horário da oficina é igualmente grande.
8h - 24h durante a semana
8h - 18h ao sábado
- ▶ No grande centro de ensaios cabe toda a gama.
- ▶ O serviço de assistência e desempanagem tem o maior horário possível: 24h por dia.

Atendimento Cliente: 800 203 157



RENAULT CHELAS

Tudo Por Si.

R. Dr. José Espírito Santo, Lote 11-E - 1900-672 LISBOA
Tel.: 21 836 14 00 Fax: 21 836 14 91
Av. da Liberdade, nº 33 - 1200-139 LISBOA